

KHARKOV SITIADA

Transformados os campos da Ucrânia em cemiterios da maquina belica do Reich

Os exércitos de Timoshenko continuam o impetuoso avanço numa extensão de cem milhas — No coração das defesas nazis

BATALHA DECISIVA

LONDRES, 19 (U. P.) — Um comunicado russo recebido aqui informa que as forças soviéticas no setôr de Kharkov continuam avançando tendo ocupado varias localidades. Os alemães tiveram 1.600 baixas entre mortos e prisioneiros. A mesma informação acrescenta que continúa intensa a luta em Kerch.

SEBASTOPOL RESISTIRA
MOSCOU, 19 (U. P.) — Despachos recebidos aqui informam que a cidade de Sebastopol se mantém intacta depois de um sitio de um semestre, encontrando-se preparada para resistir no invasor até a vitória final.

CENTENARIOS
MOSCOU, 19 (U. P.) — A radio local em sua irradiação da madrugada de hoje divulgou o seguinte comunicado: "A luta pela posse de Kharkov aumenta não só em tôrno da cidade, como também pelo ar. Os alemães não confiam na sua infantaria e lançaram na luta mais "tanks" na tentativa de reter o avanço e defender cada palmo do terreno.

Entretanto, o unico resultado que obtiveram foi aumentar o numero de "tanks", deixados fora de ação. As estradas que conduzem a Kharkov estão repletas de maquinas alemãs destruidas pelas granadas e pelos fuzis anti-"tanks", pelas bombas incendiárias. As forças aéreas soviéticas dominam toda a zona e atacam constantemente, enquanto que os alemães se mantêm sempre na defensiva. Os campos de agricultura na zona da luta transformaram-se em cemitérios dos "Messerschmidts" e "Junkers".

RESISTINDO
BERLIM, 19 (U. P.) — Via Estocolmo — Esferas militares checoslovacas e alemãs revelaram ontem à noite, que as forças russas estão resistindo ainda em Kerch, porém desmentiram de modo categorico que os exércitos do marechal Timoshenko, na Ucrânia, havia realizado o avanço de 60 quilômetros, como anunciou a rádio de Moscou em sua transmissão especial feita ante-ontem.

DECISIVA
LONDRES, 19 (U. P.) — Opinião aqui que a maior batalha de "tanks" desta guerra está sendo travada em Kharkov e seu resultado decidirá si os alemães efetuarão ou não a sua esperada investida contra o Cáucaso.

A ALTURA
LONDRES, 19 (R.) — Voltando a atenção novamente para a situação na Europa, vemos o ataque alemão à Grécia e estou certo de que todos se encheram de coragem em face do contra-ataque magnifico do marechal Timoshenko na estrada de Kharkov, respondendo à altura o desafio nazista. Mas, considerando acerca desses fatos sobre o inicio de um grande ataque soviético, constato, entretanto, ser verdade que os alemães lançaram mão de um conveniente trampolim para um ulterior avanço na frente oriental, sem desorganizarem, contudo, com tal gesto, o "front" russo, na extensão em que os soviéticos desorganizaram a

fronte germanica". Declarou, hoje, na Camara dos Comuns, o major Attlee.

REPELIDO
MOSCOU, 19 (R.) — Registou-se uma contra-ofensiva germanica na frente de Bryansk, lançando o inimigo em luta cerca de todo um batalhão de infantaria apoiado por 23 "tanks". Entretanto, o adversário foi repellido com a perda de 7 carros de assalto, e 200 combatentes foram mortos", anunciou, hoje, a emissão.

INTENSIDADE
ESTOCOLMO, 19 (R.) — Despachos oriundos de fontes do "eixo", informam que aumentou de intensidade a resistencia russa na península de Kerch, devido à chegada de reforços procedentes do Cáucaso.

PLEBISCITO ENTRE RUSOS BRANCOS
VICHY, 19 (U. P.) — Poucos dias depois de ter o marechal Timoshenko emitido uma ordem do dia, na qual chamava todos os russos a participar guerra de libertação contra os exércitos do "eixo", as autoridades alemãs da zona ocupada da França ordenaram a realização de um plebiscito entre todos os russos brancos emigrados, os quais antes de setembro deverão pronunciar-se a favor ou contra "a cruzada anti-bolchevista do 'eixo'".

43 MIL POLONESES
NEW YORK, 19 (U. P.) — Segundo informações procedentes do Médio Oriente, 41.000 poloneses, na sua maioria soldados, foram transportados da

(Conclue na 2.ª pag.)

RESERVISTA! Como necessidade imediata da segurança da Pátria, ha urgência no fortalecimento dos seus atuais elementos de defesa. Concorre para isso, mantendo-te pronto para atender ao primeiro chamado!

Contra a inermes França de Vichy

OS CHINESES CRUZARAM O RIO SALWEEN

CHEGOU A UMA FASE CRITICA A TENSÃO ITALO-FRANCESA

Decrescimo da população de Hong-Kong — Contra a China

MAPA

CHUNG-KING 19 (U. P.)

Um informante militar declarou o seguinte: "As tropas chinesas cruzaram o rio Salween para oeste e reconquistaram varios pontos sobre a margem ocidental do mesmo e atualmente, atacam a cidade de Teng-chung-teng em poder dos japoneses. Diminuiu a intensidade da luta a oeste do Salween e a localidade de Paoshan se encontra fora de perigo, tendo sofrido apenas alguns danos materiais em consequência dos bombardeios aéreos nipônicos."

RECENSAMENTO DE HONG-KONG

SIDNEY, 19 (R.)

Toquio anunciou que o recenseamento (Conclue na 2.ª pag.)

Hitler exige de Laval a intervenção da França na guerra — As exigencias italianas

NICE, CORSEGA E SAVOIA

BERNA, 19 (U. P.) — Informações chegadas de diversos pontos da zona não ocupada da França indicavam hoje que Hitler levou ao extremo a sua pressão sobre Vichy, valendo-se de Mussolini, ao recusar-se intervir na questão das exigências territoriais dos seus aliados do "eixo" em prejuizo da França e menos que Vichy entregue a frota francesa e declare guerra aos Estados Unidos. Os observadores da situação não julgam provavel que Laval chegue a aceitar qualquer das condições, pois tal facto provocaria, seguramente, uma revolução em toda a França.

UNICA ALTERNATIVA

Entretanto, a tensão italo-francesa chegou a uma fase critica, esperando-se um acontecimento de grande importância antes que se cumpra o segundo aniversário da entrada da Italia na guerra, a 10 de ju-

lho. Em vista da violência com que a imprensa italiana se manifesta contra a França e da recente viagem de Mussolini a Sardenha, onde visitou o tumulo de Garibaldi, em Caprera, os circulos diplomaticos daqui acreditam que o Duce formulará, circunstante a Laval, o seu primeiro pedido oficial a respeito de Nice, Corsega e Savoia, com a ameaça de empreender operações militares contra a inermes França de Vichy como a unica alternativa para solucionar a questão.

ANTES DE ROMA

De acordo com o que se diz nos circulos informados, a recente e apressada viagem de Laval a Paris teve como objectivo tentar obter a mediação alemã antes de Roma, porém se diz que a unica coisa que os nazistas ofereceram foram as

MORTE POR INANIÇÃO

300 mil gregos famintos receberam abastecimentos da Inglaterra

SOCORROS

ANGORA (Por Verdad Camil, Correspondente da United Press) — Revelou-se que a Grã-Bretanha tentou salvar de morte pela fome cerca de 300.000 gregos que vivem nas ilhas do mar Egeu diante da costa turca e que por falta de alimento estão ameaçados de succumbir de inanição.

Já chegaram a Smirna 1.200 sacos de farinha de trigo devendo dai serem transportados para as ilhas em barcas turcas juntamente com abastecimentos adquiridos aqui. São esperadas outras remessas que poderão ser feitas directamente desde o Médio Oriente. Ao mesmo tempo, informa-se autorisadamente que foram abandonados os planos para evacuar mil crianças gregas para a Turquia e outras cinco mil para Port Said.

Um navio sueco continuará levando viveres norte-americanos para Atenas e para os habitantes das ilhas, que terão também assistência. A população das ilhas Nicario, Samos e Chios não recebem viveres do exterior desde há meses, alimentando-se apenas com ervas, pois as suas colheitas locais não foram de bom resultado (Um numero cada vez maior de habitantes vai fugindo para a Turquia em pequenas lanchas, existindo a ameaça de que toda a população das ilhas se abandone dirigindo-se para a Anatólia Ocidental. Um grupo de 50 habitantes das ilhas foi arrojado quando viajava numa lancha sobre um alhoite rochoso sem água a meia milha da

PORT MORESBY
MELBOURNE, 19 (U. P.) — Foi oficialmente divulgado que a aviação aliada atacou a navegação japonesa na baía de Koepng com impactos directos destruindo provavelmente dois transportes inimigos. Por sua vez, a aviação niponica atacou Port Moresby, causando poucos danos.

ESCAPSOS
MELBOURNE, 19 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que 34 aviões nipônicos de bombardeio e 15 aparelhos de caça atacaram ontem, Port Moresby, tendo sido escassos os danos causados. Foi derrubado um bombardeiro e provavelmente outros destruidos.

AFUNDADO O "EMPRESS OF ASIA"
MONTREAL, 19 (U. P.) — Anuncia-se que o transatlântico canadense "Empress of Asia" foi afundado em Singapura em fevereiro, ao transportar as tropas depois de um intenso ataque da aviação niponica. Acredita-se que pereceram 19 pessoas.

Morreu o comandante do "Bougainville"
VICHY, 19 (U. P.) — O Ministerio das Colonias recebeu um telegrama de Madagascar no qual se dá a conhecer a morte do capitão Marcel Fontaine, comandante do "Bougainville", navio auxiliar da armada francesa.

Do Q. G. aliado na Australia
DO Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 19 (R.) — O comunicado hoje emitido diz o seguinte: "Setôr nordeste, Timor — Koepang — As nossas forças aéreas atacaram embarcações inimigas na baía de Koepang, com impactos directos que destruíram provavelmente dois transportes. Setôr nordeste: Port Moresby — O inimigo executou um "raid" com 31 bombardeiros pesados e 15 caças tipo "O", sem que lograssem o minimo resultado pratico, salvo danos ligeiros em algumas pistas e em aerodromos. Os nossos aparelhos saíram para interceptar o adversário e abaterem um bombardeiro destruindo provavelmente três outros. Três caças nipônicos foram aviatados. Um dos nossos aeroplanos, segundo se anunciou, perdeu-se".

Do comando britânico no Oriente Médio
CAIRO, 19 (U. P.) — O Alto Comando Britânico no Oriente Médio comunicou o seguinte: "E nossas patrulhas continuam desenvolvendo actividades em toda frente. No setôr central vários grupos de forças inimigas foram dispersados por uma de nossas colunas. Além disso, nada mais ha que noticiar".

Faleceu em Vichy
VICHY, 19 (U. P.) — Faleceu, com avançada idade, aqui, o sr. Alfred Baudrillard, reitor do Instituto Catholico de Paris e membro da Academia de Historia da França.

Clube Hípico Paraguayo
ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — Por iniciativa do major Jefferson Rocha, membro da Missão Militar Brasileira constituída, ontem à tarde, o Clube Hípico Paraguayo,

INDIGNAÇÃO
RIO, 19 (A. M.) — Um manifesto comenta com indignação a campanha que vem sendo

(Conclue na 7.ª pag.)

A CIDADE A POLITICA EDUCACIONAL O DIA DE ONTEM DO GOVERNO PARAIBANO INTERVENTOR FEDERAL

Por muito tempo foi o parque Arruda Camara um dos pontos preferidos da cidade. A Lagoa, porém, desabou e o logradouro do bairro de Tambiá. Aos poucos, a proporção que a Lagoa ia recebendo os paralelepípedos, molimentos e postes o povo ia abandonando, gradualmente o parque Arruda Camara. A Lagoa era novidade, modernismo; tinha o sabor gostoso das cousas recém-criadas, o velho Parque, de velhas e ramalhudas árvores, colecionando colinas inofensivas, sanguis desdentados e gulchentos macacos, em exalando aquele cheirinho de mofado peculiar às cousas antigas. Agora, parece que os pássaros vão se inventar. Do pelo menos uma divisão equitativa vai aparecer. Nas manhãs, domingos e o Parque receberá a garotada que vai brincar com os símios, desfilar no "escorrego", jogar o vôlei, e tarde será da Lagoa. A mesma fonte, as mesmas figuras girando, a mesma jazz, o mesmo sorvete no casarão. Uma completa ausência de poesia. Uma eterna natureza morta. — G.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAIBA

A sessão ordinária de hoje

Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, a rua das Trincadeiras, mais uma sessão ordinária, na qual serão ventilados assuntos de interesse da classe.

O presidente, dr. Odívio Duarte, solicita o comparecimento de todos os associados.

ADIADA A CONFERENCIA DO CONSUL MANUEL ANSELMO

Um telegrama dirigido ao presidente do Instituto Histórico

O sr. Ademar Vidal, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, recebeu, ontem, do consul Manuel Anselmo o seguinte despacho telegráfico:

RECIFE, 19 - Impossível fazer conferência amanhã, visto chegar hoje no Recife o Ministro da Aeronáutica que vem buscarme a fim de batizarmos no Rio o avião oferecido pela colônia portuguesa de Pernambuco. Rogo, assim, o favor de adiar a minha conferência para os meados de junho. Saudações cordiais. Manuel Anselmo

Niquel por preço baratissimo

RIO, 19 - (A. M.) - O sr. Caio Marques de Souza falando aos vespertinos sobre o decreto que reduz o contingente de níquel de moedas divisionárias refere-se às circunstâncias que atuam na modificação das ligas para cunhagem de moedas, destacando que a falta de troco tinha a sua origem em vários fatores, entre os quais a elevação aproximada 50% do valor intrínseco da moeda sobre o valor nominal, redundando dessa alta de níquel o exodo de moedas para o estrangeiro pois a sua origem em uma quantidade de níquel por preço baratissimo.

Café como adubo

RIO, 19 (A. M.) - Falando a um vespertino sobre o aproveitamento do excedente da produção do café, o sr. Renato Alves de Lima declarou que se vem dedicando a diversas experiências para o aproveitamento do café como adubo, questão já encardida pelo próprio D. N. O. O processo do sr. Renato Lima, oferece coeficiente de rendimento maior e ao mesmo tempo mantém integrais as reservas das materias organicas do café.

RIO, 18 - A Agencia Nacional enviou aos jornais os seguintes comentários:

"O problema do ensino tem no programa da atual administração paraibana uma importância fundamental. Assim é que, quando de sua última viagem ao Rio de Janeiro, a fim de fazer ao presidente Getúlio Vargas uma exposição objetiva das realidades regionais, teve o Interventor Ruy Carneiro a oportunidade de revelar um plano de cooperação, pelo qual o governo central poria à disposição da Paraíba recursos necessários à solução do problema.

O resultado desse entendimento foi a ida àquele Estado do próprio diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que pode verificar, de perto, as necessidades prementes do ensino paraibano e melhor informar às autoridades da República sobre as providências indispensáveis a atender-las.

A ação investigadora e repressiva das autoridades brasileiras, segundo telegramas recentes, repercutiu muito favoravelmente nos Estados Unidos. A policia, cujos trabalhos estão sendo coroados do melhor sucesso, demonstra que há muito seguia os movimentos dos que poderiam vir a ser um dia os inimigos declarados do Brasil. Esperava apenas o momento oportuno para agir. Os alemães auxiliados por uma quinta coluna habi e ativa, perlit nas manobras maliciosas de espionagem, tinham acenado ao grande País do Sul. No desconhecimento profundo do que é o Brasil e os brasileiros, chegaram a julgá-los prosa fácil para as suas manobras expansionistas. A realidade, vindo mostrar o contrário, fez lhes rir todas as ilusões. Os "gingentos" de ontem abrumaram os cárceres e ofereceram-lhes, muito generosamente, aprazíveis ilhas de isolamento.

Ao Estado Brasileiro, que se caracteriza, de sempre, pela escrupulosa lealdade com que dirige as suas relações internacionais, assiste uma grande autoridade moral para agir com energia e sem vacilações. A sombra das leis do País, que refletem transparentemente os sentimentos de hospitalidade de um dos povos mais humanos e compreensivos, do nosso Continente, uma força exótica, que há décadas vinha lançando as suas sementes no território brasileiro, ia estendendo os seus tentáculos a todos os aspectos da vida nacional, chegando a constituir, sem sinão um perigo, pelo menos um atentado latente não só contra a integridade do território, mas também contra a maneira de ser, tão

Uma série de sugestões foi apresentada à Interventoria, no sentido de se levar a efeito uma politica meritória e decisiva, sendo que o primeiro passo constou da inclusão de um técnico à frente da administração dos negócios educacionais do Estado.

Tornava-se preciso, antes de mais nada, renovar os métodos de trabalho e as técnicas do currículo, o que seria possível somente com o concurso de pessoas devidamente integradas no desenvolvimento dos problemas.

A Paraíba está vivendo hoje um grandioso esforço de organização economica e administrativa e esse trabalho só poderá perdurar si tiver os seus fundamentos numa saída politica educacional. O ponto de partida dessa politica é a elevação do nível do magistério primário, cultural e economicamente, pela organização de cursos de extensão, contrato de professores espe-

cializados e remuneração condigna do professorado.

O Interventor Ruy Carneiro atendeu a essa intuição do problema. As noticias que nos chegam da Paraíba, nesse sentido, são as mais confortadoras possíveis, e por ai verificamos qual a mentalidade que inspira os novos atos do governo. Há uma orientação mais racional nas questões de ensino e a conjugação de esforços do governo federal com o estadual tem proporcionado os melhores resultados.

Assim é que se acaba de organizar, em bases satisfatórias, a carreira de professor, já tendo sido promovida ha algum tempo a restauração do curso complementar em João Pessoa e assegurada a manutenção da Escola de Agronomia do Nordeste em Arica.

Estas iniciativas são asseguradoras do êxito de uma administração que se integra nos objetivos de reconstrução da nova politica brasileira.

cordial e sugestivamente individualista dos brasileiros. As escolas alemãs no Brasil, como em todas as Américas, não eram centros de cultura, eram núcleos de tráfico em se procurando educar as crianças no desprezo e no odio pelo próprio país que lhes servia de berço.

Os alemães tem uma merecida reputação de inabehis conquistadores de povos. A sua limitada imaginação só se abre em duas vidas: a da quinta coluna e a da quinta feira. Falta-lhes não há outras modalidades intermediárias; recorrem logo à última.

As zonas de cumplicidade nos países americanos são, por via de regra, de escassa importância para servir eficientemente os seus propósitos expansionistas. Portanto ali onde não podem formar tráfego, não encontram suficiente para a consecução dos seus fins, começam a plantar alemães com o mesmo simplismo com que se plantam produtos da terra. Nisto são de uma singular persistência, e o Brasil oferece-nos um exemplo bem edificante.

A grande colônia germanica que se estava formando nas terras brasileiras procurava mimar as posições internas do País, por meio da difusão do sangue mais insolidario para a convivência humana que a História dos povos registra - desde que há povos com História.

Portanto, o Brasil, hoje com as suas medidas de repressão e energia não resolve apenas um problema de segurança continental, em relação direta com a guerra, encontra também uma solução apropriada para o seu caso nacional.

A ação da policia brasileira

Ação investigadora e repressiva das autoridades brasileiras, segundo telegramas recentes, repercutiu muito favoravelmente nos Estados Unidos. A policia, cujos trabalhos estão sendo coroados do melhor sucesso, demonstra que há muito seguia os movimentos dos que poderiam vir a ser um dia os inimigos declarados do Brasil. Esperava apenas o momento oportuno para agir. Os alemães auxiliados por uma quinta coluna habi e ativa, perlit nas manobras maliciosas de espionagem, tinham acenado ao grande País do Sul. No desconhecimento profundo do que é o Brasil e os brasileiros, chegaram a julgá-los prosa fácil para as suas manobras expansionistas. A realidade, vindo mostrar o contrário, fez lhes rir todas as ilusões. Os "gingentos" de ontem abrumaram os cárceres e ofereceram-lhes, muito generosamente, aprazíveis ilhas de isolamento.

cordial e sugestivamente individualista dos brasileiros. As escolas alemãs no Brasil, como em todas as Américas, não eram centros de cultura, eram núcleos de tráfico em se procurando educar as crianças no desprezo e no odio pelo próprio país que lhes servia de berço.

Os alemães tem uma merecida reputação de inabehis conquistadores de povos. A sua limitada imaginação só se abre em duas vidas: a da quinta coluna e a da quinta feira. Falta-lhes não há outras modalidades intermediárias; recorrem logo à última.

As zonas de cumplicidade nos países americanos são, por via de regra, de escassa importância para servir eficientemente os seus propósitos expansionistas. Portanto ali onde não podem formar tráfego, não encontram suficiente para a consecução dos seus fins, começam a plantar alemães com o mesmo simplismo com que se plantam produtos da terra. Nisto são de uma singular persistência, e o Brasil oferece-nos um exemplo bem edificante.

A grande colônia germanica que se estava formando nas terras brasileiras procurava mimar as posições internas do País, por meio da difusão do sangue mais insolidario para a convivência humana que a História dos povos registra - desde que há povos com História.

Portanto, o Brasil, hoje com as suas medidas de repressão e energia não resolve apenas um problema de segurança continental, em relação direta com a guerra, encontra também uma solução apropriada para o seu caso nacional.

O sr. Ademar Vidal, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, recebeu, ontem, do consul Manuel Anselmo o seguinte despacho telegráfico:

RECIFE, 19 - Impossível fazer conferência amanhã, visto chegar hoje no Recife o Ministro da Aeronáutica que vem buscarme a fim de batizarmos no Rio o avião oferecido pela colônia portuguesa de Pernambuco. Rogo, assim, o favor de adiar a minha conferência para os meados de junho. Saudações cordiais. Manuel Anselmo

Niquel por preço baratissimo

RIO, 19 - (A. M.) - O sr. Caio Marques de Souza falando aos vespertinos sobre o decreto que reduz o contingente de níquel de moedas divisionárias refere-se às circunstâncias que atuam na modificação das ligas para cunhagem de moedas, destacando que a falta de troco tinha a sua origem em vários fatores, entre os quais a elevação aproximada 50% do valor intrínseco da moeda sobre o valor nominal, redundando dessa alta de níquel o exodo de moedas para o estrangeiro pois a sua origem em uma quantidade de níquel por preço baratissimo.

Café como adubo

RIO, 19 (A. M.) - Falando a um vespertino sobre o aproveitamento do excedente da produção do café, o sr. Renato Alves de Lima declarou que se vem dedicando a diversas experiências para o aproveitamento do café como adubo, questão já encardida pelo próprio D. N. O. O processo do sr. Renato Lima, oferece coeficiente de rendimento maior e ao mesmo tempo mantém integrais as reservas das materias organicas do café.

O SR INTERVENTOR FEDERAL deixou, pela tarde de ontem a sede do Governo, tendo feito diversas visitas Acompanhado do sr. Clóvis Lima, diretor da Academia de Comercio "Epitácio Pessoa" do sr. Anacleto Tavares e do cap Solon Ribeiro, além do seu assistente militar o Chefe do Estado esteve primeiramente naquelle estabelecimento, examinando as obras de melhoramento que ali estão sendo executadas pela sua atual diretoria. No mesmo estabelecimento funciona o

REGRESSA HOJE AO RIO O MONS. MANUEL GOMES

APÓS uma permanência de cerca de um mês neste Estado, deixa hoje esta cidade o monsenhor Manuel Go-



Mons. Manuel Gomes mes vigario da paróquia de São Cristóvão no Rio de Janeiro

este Estado tendo aproveitado a oportunidade para fazer parentes e amigos aqui radicados.

Nesse sentido o illustre sacerdote depois de alguns dias de permanência nesta cidade, viajou ate Itaporanga, sua terra natal e a Cajazeiras, em cujos municípios foi alvo de expressivas manifestações de simpatia.

Voltando a esta capital recebeu o mons. Manuel Gomes a visita do interventor Ruy Carneiro feita por intermedio do assistente militar da Interventoria Federal.

Ontem o illustre conferencista almorçou no Banco da Redenção em companhia do cap. Ruy Carneiro apresentando a seguir suas despedidas.

O monsenhor Manuel Gomes viajara de automovel, pela manhã de hoje ate Recife, onde alcançara o avião da carreira com destino ao Rio, Acompanhará a revolta até a capital pernambucana o cap. Manuel Ramalho assistente militar da Interventoria em nome do Chefe do Governo, além do ex-deputado José Gomes, membro do Departamento Administrativo do Estado.

mes vigario da paróquia de São Cristóvão no Rio de Janeiro

Figura destacada do clero brasileiro, o monsenhor Manuel Gomes, que e paraibano, veio acompanhando o arcebispo d. Moisés no seu regresso a

POLICLINICA GERAL DA PARAIBA

O 3.º aniversário, hoje, de sua fundação

ASSINALA-SE hoje o 3.º aniversário da Policlínica Geral da Paraíba instalada no parque Solon de Lucena. Desde a sua fundação a 20 de maio de 1940, vem essa instituição prestando grandes serviços a população pobre da capital já tendo atendido até esta data nas diversas clinicas de que se constitui, mais de quarenta mil pessoas.

Contando com um corpo clínico formado de médicos das

mais variadas especialidades, além de cirurgia dentária, a Policlínica Geral da Paraíba tem se feito credora da estima publica pelo espirito humanitário da sua finalidade.

São as seguintes os médicos que prestam gratuitamente seus serviços profissionais a Policlínica: Odívio Duarte, Guilherme Jofilli, Danilo Luna, Francisco Diniz, José Magalhães, Aristarco Dias e o cirurgião-dentista Adajmir Dalila.

A REUNIÃO DE ONTEM DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

LONGA EXPOSIÇÃO DO SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO

RIO, 19 - (A. M.) - Na reunião de hoje no Conselho de Imigração e Colonização o sr. Dulphe Pinheiro Machado fez um longo relato da missão que desempenhou no norte-este sobre a assistência às vítimas da seca e do escombilamento aos seringueiros da Amazonia.

Em seguida, o Conselho debatem a materia concernente a serie de providências a fim de que a crise atual seja debelada por meios rápidos e eficazes.

O Conselho aguarda o relatório definitivo do sr. Dulphe Pinheiro Machado assim como do sr. Henrique Dória. Relativamente ao transporte de flagelados, esse órgão está em contacto permanente com o Ministério da Viação, Conselho de Marinha Mercante e Loide Brasileiro.

HOSPEDIARIA PARA EMIGRANTES EM MANAUS

MANAUS, 19 - (A. M.) - Por via aérea seguiram para Rio os srs. Henrique Dória, Vargas e Pericles de Carvalho, assistente tecnico desse órgão.

Confirma-se a noticia de que sera construída em Manaus uma hospediaria para emigrantes destinados à Amazonia.

Porto Velho no Acre e João Pessoa na Paraíba irão constituir pontos de irradiação do nordestinos.

Menores em casas de jogo

RIO, 19 - (A. M.) - A delegacia de Menores em virtude das constantes queixas contra os colegiats que "zacam" a "caixa" está tomando severas providências contra os proprietários de salões, inclusive pêssoas e multas para aqueles que consentirem a presença de colegiats naquelas casas de jogo.

Todo o cacá brasileiro para os EE. UU.

NEW YORK, 19 - (U. P.) - Os importadores de cacá, prezam que o governo norte-americano comprará este ano todo o cacá brasileiro.

No Rio, o comandante da 8.ª Região

RIO, 19 (A. M.) - Chegou ontem, pelo avião de carreira, o Panair o general Zenobio Costa, comandante da 8.ª Região Militar do Pará, o qual demorou-se a 10 dias nesta cidade.

CONVENIO POSTAL URUGUAIO - BRASILEIRO

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BATISTA LUZARDO

RIO, 19 - (A. M.) - O embaixador Batista Luzardo, entrevistado a proposito do convenio postal uruguaio-brasileiro, afirmou que o mesmo marca um acontecimento de duradoura repercussão e uma forte fonte de idéias de colaboração inter-americana.

Adiantou que o Rio Grande do Sul, particularmente, mantém vivas correntes de negócios com o Uruguai, e vai lucrar, sensivelmente, com a vigência das novas cartas. A seguir, informou que os trens internacionais diréts entre Montevideo e S. Paulo não tardarão a ser outra vitoriosa realidade.

As conversações chegaram ao termo final, sendo removidos todos os obstáculos que se lhe antepunham. A partir do dia 15 próximo começará a correr os trens diréts entre as duas capitais, fazendo os passageiros apenas uma pequena baldeação em Livramento. Adiantou que entre Porto Alegre e Montevideo haverá um serviço de correio, ligação direta aerea mediante a empresa VARIG e a Pluma. Os passageiros da Pluma e da VARIG viajarão, diretamente, de Montevideo a Porto Alegre e vice-versa sem necessidade de trocar de avião nos aeródromos fronteirizos.

Depois do convenio postal-telegráfico virá o do aquer entre o Brasil e o Uruguai. A começar de 1942 o Brasil enviará para a vizinha republica do sul, 35 toneladas anualmente. Acrescentou que o governo brasileiro já autorizou a remessa para o Uruguai de 100 mil toneladas de carvão de pedra, procedentes das minas gachas. Quanto ao plano de intercunio cultural, o Instituto de Intercunio Brasileiro Uruguaio inaugurará um curso de literatura e sociologia do Brasil, indo para Montevideo dois professores brasileiros que ali se encarrregarão do citado curso.

NO RIO O SR ADOLFO QUINTANA

RIO, 19 - (A. M.) - O sr. A. Quintana, diretor Geral de Comunicações do Uruguai, que veio assistir à assinatura do acordo telegráfico entre aquela republica e o Brasil, visitou a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, sendo recebido por altos funcionários.

O sr. A. Quintana visitou ainda várias repartições, assistindo à distribuição mecânica das cartas, servico esse unico na America do Sul. O sr. Rafael Cruz Machado, diretor de um das repartições dos Correios e Telegrafos, pediu ao sr. Adolfo Quintana que fosse portador de uma mensagem a seus colegas do Uruguai.

MENSAGEM DE 200 ADVOGADOS E BACHAREIS AO PRESIDENTE VARGAS

"A indiferença no momento crucial da batalha significa cumplicidade com os inimigos da Civilização"

RIO, 19 (A. M.) - Duzentos advogados e bachareis acabam de dirigir uma mensagem ao Presidente Getúlio Vargas, por intermedio da Imprensa.

O importante documento define a posição da classe em face da situação internacional e afirma que é a historia que escreve o ultimo capítulo da milenaria luta entre o direito e a força. Acentua que a indiferença entre os defensores da justiça no momento crucial da batalha entre as ditaduras e as democracias, seria cumplicidade com os inimigos da civilização. Condena o totalitarismo e acrescenta que já é tempo de compreender que o que está antepondo é a propria liberdade de pensamento e lembra que o nosso futuro está

estritamente ligado ao destino das nações democráticas.

Conclue hipotecando a solidariedade politica e colaboração democrática e panamericana ao Governo, oferecendo a cooperação da classe para a defesa da patria e combate às atividades nazistas e fascistas.

A mensagem é subscrita dentre outras personalidades, pelos seguintes nomes de proleção nos meios jurídicos: Aurelio Silva, presidente do Sindicato dos Advogados, Ari Franco, presidente do Tribunal do Jari, Mac Dowell, procurador do Tribunal de Seguranca, Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, Jorge Severiano, Victor do Espírito Santo, Bruno de Almeida Magalhães e Clóvis de Paula Rocha.

estritamente ligado ao destino das nações democráticas.

Conclue hipotecando a solidariedade politica e colaboração democrática e panamericana ao Governo, oferecendo a cooperação da classe para a defesa da patria e combate às atividades nazistas e fascistas.

A mensagem é subscrita dentre outras personalidades, pelos seguintes nomes de proleção nos meios jurídicos: Aurelio Silva, presidente do Sindicato dos Advogados, Ari Franco, presidente do Tribunal do Jari, Mac Dowell, procurador do Tribunal de Seguranca, Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, Jorge Severiano, Victor do Espírito Santo, Bruno de Almeida Magalhães e Clóvis de Paula Rocha.

AS MULHERES INGLESAS EM ROUPA DE COMBATE

Por RUSSELL BIRDWELL

II

Ajudaram a afundar o Bismarck e a virar o Hood! E' este, talvez, o maior orgulho das mulheres inglesas, o serviço da Marinha Britânica, as "Women's Royal Naval Service", familiar e mesmo oficialmente conhecidas por "Wrens".

Quando o Bismarck cruzava as águas cinzentas do Atlântico, contorcendo-se e dissimulando, se tentava fugir aos impetuosos caçadores que seguiam o seu rasto, não havia nos navios que o perseguiram e que afundaram, nenhuma mulher.

Mas na Grã-Bretanha, perto nos postos de comunicação as mulheres, de uniformes a usas, captavam e transmitiam as suas mensagens através do telegrafo sem fio, curavam-se diante dos seus aparelhos de rádio, trabalhavam no ritmo da caçada, de forma que as suas palavras atravessassem os ares, para orientar os navegadores.

E quando chegaram as notícias de que o Bismarck e o Hood foram afundados, as "Wrens" tinham a convicção da sua contribuição valiosa.

Cerca de 20.000 mulheres na Grã-Bretanha enviam atualmente o uniforme azul das "Wrens".

"NUNCA DESORIENTADA"

As "Wrens" são exercitadas, mas a imediata orientação aos oficiais da "Home Fleet" e a quem se encontram em contato com todas as atividades das forças navais em terra, mas a sua direção sabe a sra. Vera Laughton Matthews, que organizou em 1917 a primeira unidade de "Wrens".

O seu marido, Gordon D. Matthews, engenheiro, alistou-se no exército. A sua filha mais velha de 15 anos de idade e os seus dois irmãos de 19 e 13 anos também se alistaram. De navais na Canadá, cada um seguiu ha um ano atrás, fundindo aos horrores da guerra.

Sobre a secretária da sra. Matthews está uma carta de sua filha, vindo do Canadá. Conto-me na os seus diários, a moça aprende a ler e a escrever e a sua função é em terra. Esta parte vem sozinhos algumas modalidades, ultimamente, porque algumas "Wrens" encontram-se a bordo de navios de guerra.

Por terem as "Wrens" estado civil o escrever em terra não se pode depender das suas atividades, porém, para as suas funções sejam feitas e seguras. Algumas "Wrens" servem como mensageiras, dirigiram as suas motocicletas, através dos bombardeios aéreos, para entregar as suas mensagens. Continuam nos seus postos, sob as arrancadas da guerra, precisavam no seu trabalho, dia e noite, sem pensar em descansar ou conforto.

Durante a primeira guerra mundial, as "Wrens", além dos

seus serviços domésticos e auxiliares, carregaram torpedos, trabalharam nas fábricas de explosivos e tiraram outros trabalhos de natureza. Atualmente a sua responsabilidade abrange tarefas tais como: Telegrafistas, cosineliras e serventes, caixeiros, incumbidas de carregar as baterias de corrigir as cartas marítimas, decodificadoras de códigos, jardineiras, assistentes de laboratórios bibliotecárias, funcionárias de correio, empacotadoras de parafusos, pintoras, radio-telegrafistas, smileiras, mensageiras, enfermeiras, lavadeiras, dispensarias, auxiliares de cozinha, cozinheiras e toda a espécie de serviço auxiliar.

ABAIXO AS TRISTEZAS

Finalmente ficou resolvido que todo o trabalho da Marinha Britânica em terra fosse feito completamente pelas mulheres.

"Dia de New-York em Reaberto o Instituto de Surdos-Mudos"

NEW YORK 19 — (U. P.) — O prefeito da cidade, sr. La Guardia, proclamou o próximo dia 13 de junho "Dia de New York em guerra". Naquela data, desfilará pela Quinta Avenida 500 mil homens e mulheres, para demonstrar a solidariedade do povo americano em apoio ao esforço bélico da nação.

exeto nos serviços que exigissem força física, acima das suas possibilidades.

Uma feição interessante das "Wrens" é que são escolhidas e atendidas individualmente e toda oportunidade lhes é oferecida para executarem o trabalho de sua predileção.

Somente as pessoas que gostam do seu trabalho, podem faz-lo bem" disse-me a sra. Matthews. "Os aborrecimentos pessoais prejudicam a eficiência do serviço. As nossas mulheres devem ser felizes para serem eficientes. Garanto que a nossa predileção encarada desta maneira é maior e melhor".

"As minhas jovens companheiras estão destinadas a serem melhores esposas e mães, depois da guerra, devido à experiência adquirida", continuou ela. "Estão aprendendo que a responsabilidade não acaba com os serviços domésticos, embora comece por ali".

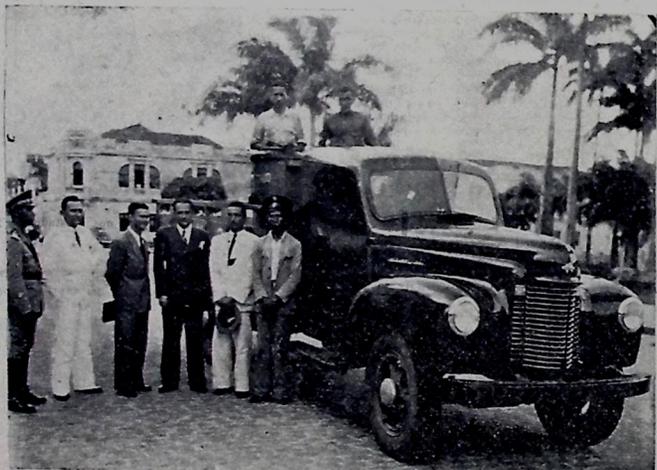
COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

Reassumiu, no dia 18, as suas funções de gerente desse estabelecimento bancário o sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, do qual se encontrava afastado, em gês de licença.

A propósito, recebemos uma comunicação da diretoria do Banco Central.

REUNIU-SE O CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO 19 (A. M.) — Em reunião de ontem, do Conselho Técnico de Economia e Finanças, foi feita a comunicação da divinição de títulos da dívida externa do Paraná, Rio Grande do Sul e do Rio. Foi aprovado o parecer sobre o empréstimo de 15.000 contos para a prefeitura de Belém para execução de obras e melhoramentos.



O PRIMEIRO CAMINHÃO A GAZOGENIO NO ESTADO — Há cerca de quinze dias vinham as oficinas da Diretoria do Fomento da Produção em Barreiras trabalhando na adaptação de um caminhão a um caminhão da Diretoria de Viação e Obras Públicas. Depois de várias inovações não só no sistema de filtragem como também na câmara de fogo onde se gera o gás, no referido aparelho, um dos dois cedidos ao Estado pelo Ministério da Agricultura, foram finalmente coroadas de pleno êxito as experiências para essa adaptação. Assim é que, pela tarde de ontem, pôde-se ver nas ruas da cidade o primeiro caminhão a gazozenio do Estado. O veículo em apreço tem uma capacidade de carga para quatro mil quilos, tendo sido experimentado com um carregamento de três toneladas, subindo bem as rampas e desenvolvendo setenta quilômetros em prize. O sr. Interventor Federal, acompanhado do seu assistente militar, dos srs. Clovis Lima e Romulo de Almeida, chefe das oficinas da Diretoria do Fomento da Produção presenciou ontem a primeira demonstração do gazozenio adaptado àquele veículo, tendo elogiado o sucesso dos trabalhos realizados pelos mecânicos do Estácio. O clichê acima fixa um flagrante tomado pela nossa reportagem após a demonstração, que teve lugar em frente à sede do Governo. E pensamento do sr. Interventor Federal fazer adotar o gazozenio em todos os caminhões empregados nos serviços públicos, constituindo a experiência uma demonstração satisfatória das vantagens que essa medida trará ao Estado.

A MÁQUINA DE GUERRA ALEMÃ está defeituosa; a máquina técnica falanda. Essa obra prima dos organizadores alemães germânicos, cuja eficácia fez-se sentir em todo o mundo durante o primeiro ano da guerra atual, mostra suas fraquezas. Acha-se em crise e necessita de uma longa reparação.

Este fato já era visível por ocasião dos fracassos germânicos na Rússia. Mas os próprios alemães não queriam confessar que os seus desastres resultavam, em grande parte, de defeitos técnicos. Atribuíam a parada e o recuo das forças alemãs ao mau estado das estradas na Rússia. No entanto, até esse momento, a tese permanecia fora precisamente de que nesta época de tanques e aviões os obstáculos naturais não mais constituem fatores decisivos para o sucesso ou insucesso de um exército.

O outro argumento, sobre o qual o generalíssimo Hitler insistiu em seu último discurso no Reichstag, não é mais convincente: a afirmativa de que o inverno russo, extremamente rigoroso, teria sido a única causa do insucesso alemão. O rigor do inverno russo não é uma novidade. O clima na região de Moscou pouco mudou depois da campanha de Napoleão. Quando se quer fazer a guerra à

A MÁQUINA DE GUERRA ALEMÃ ESTÁ EM CRISE

O desastre da Rússia: uma derrocada técnica — O fracasso do "ersatz" — O nêtróleo sintético gelado — A queda do ministro dos armamentos — Hitler apela para os colaboradores de Thyssen e Rathenau

De RICHARD LEWINSOHN

Rússia, é preciso prepará-se para enfrentar um frio extremo. A verdade é que Hitler começou a guerra contra a Rússia sem estar preparado para uma campanha de inverno. Julgando que a guerra contra o exército vermelho nada mais seria que uma "parada militar", que a vitória completa seria coisa certa antes do outono, Hitler negligenciou as precauções necessárias. Mas este erro de cálculo não é tudo. A segunda e mais grave surpresa para os alemães residiu no fato da sua máquina de guerra se ter revelado incapaz de adaptação rápida às necessidades técnicas da guerra.

Se os alemães dispuseram de quantidades suficientes de material, a qualidade do mesmo revelou-se nitidamente insuficiente. Ficou assim, evidenciado que o equipamento das tropas nazistas era muito inferior ao do exército de Guilherme II.

Durante a outra guerra, os soldados alemães combatendo na Rússia dispunham de bons armamentos. Desta vez, só tiveram capotes, que nem sempre eram de lã pura, mas de um tecido mesclado de matérias "ersatz". Os soldados nazistas não tiveram nem café, nem chá, nem licores fortes, para aquecer-se. E que é pior: as máquinas de guerra não eram manobráveis por falta de bons carburantes.

O petróleo sintético alemão, extraído do carvão, prestou bons serviços em condições normais. Mas nos grandes frios tornou-se inutilizável. A uma temperatura de 25 graus abaixo de zero, cristaliza e uma vez congelado se decompõe e fica totalmente perdido. Por este motivo as reservas de gasolina, que os alemães se haviam lançado a aventura russa, extingiram-se mais rapidamente do que o previsto. Foi, sobre-

todo, devido à falta de petróleo, que os nazistas se viram paralizados e que as suas forças foram condenadas a inatividade.

A tática de Hitler para dissimular a falta de preparativos e os defeitos do aparelho técnico-militar alemão não podia, como o correr do tempo, judar mais ninguém, mesmo os seus próprios soldados. Milhões de soldados foram mortos feridos, que ficaram doentes devido a esses defeitos. Para acalmar o descontentamento geral, Hitler prometeu aos soldados que para o próximo inverno a Rússia eles estariam melhor equipados. Sobre tudo os chefes militares insistiram para que a máquina de guerra seja submetida a uma reforma incisiva. Mas, quem deve executar essa reforma? Até o ano findo, Hitler tinha para si semelhantes tarefas "um páu para cada obra". Fritz Todt, o seu mi-

NOTA CARROCA

RIO 19 — (Meridional) — Hitler terá que arranjar novo papel para levantar o moral do seu povo, tão baixo neste momento, em virtude dos repetidos fracassos na frente oriental.

Para poder trombar com um sucesso ruído, que viesse melhorar o ambiente, não só dentro da Alemanha, como em todos os países conquistados, o "Fuehrer" procurou saber qual o ponto mais vulnerável na frente russa, a fim de obter ali uma vitória fulminante, capaz de relembrar aqueles passados realizados na Holanda e na Bélgica, e mesmo na França.

As ordens foram dadas e iniciou-se o ataque a Kerch. Dois dias apenas, quando muito, deveria durar a luta por aquela praça de guerra. Dois dias e nada mais, pois doutra forma, não seria possível ao dr. Goebbels anunciar a debandada esporádica das forças soviéticas, ante o ataque avassalador das tropas alemãs. Tudo poderia ter corrido bem. Embora a máquina da propaganda do Reich houvesse feito conta, logo depois dos primeiros dias de encontros, que os russos, incapazes de resistir, haviam abandonado a luta, deixando em poder dos inimigos copioso material bélico e incontrolável número de prisioneiros, os próprios fatos demonstram a mentira de tais informes.

Não houve outro meio para Berlim senão voltar a informar que a resistência continuava desesperada, ao mesmo tempo que outro ponto mais importante os vermelhos haviam irrompido em impeto e furor. Enquanto isso, as forças germânicas sofreram verdadeira vitória de Pirro, as forças germânicas sofreram verdadeira massacre em Kharkov. Esforçaram-se assim todos os planos nazistas. Nada do que havia sido planejado pôde ser levado a efeito.

Ao contrário: ainda mais decaiu o moral do povo alemão que já fala em colapso da produção como que a ameaçar o Governo de Berlim que se as coisas não melhorarem cessará o "emprego a passividade de todos os cidadãos, cujos sacrifícios a ditadura que começa a bratar. E é assim que começa o fim de todos os tiranos. Promova quanto antes, Hitler, uma grande vitória, pois, do contrário, não mais poderá contar nem mesmo com o seu próprio povo até há pouco tão dócil e tão submisso. Muito é fácil e conduzir multidões quando nos sorriem vitórias mas, é preciso ter peno de Napoleão para continuar a ser idolo quando as derrotas começam a dizimar os exércitos.

O NOVO LIVRO DE CELSO MARIZ

José LEAL

FASCINADO pela crônica do nosso passado, Celso Mariz costuma tomar para tema dos seus livros os homens e os fatos das épocas que se foram, destacando a contribuição das gerações que pretéritas para a construção da Paraíba atual que cutra coisa não é senão a soma desses esforços norteados para um só mesmo fim — o desenvolvimento e a grandeza da terra comum.

Todos os livros desse escritor refletem essas tendências do seu espírito, esse sentimento de afetivo de admiração pelos que ajudaram a constituição da comunidade paraibana, atuando nos séculos mais diversos "Através do Sertão", "Abanados históricos da Paraíba", "Evolução econômica da Paraíba", "Biapina, um apóstolo do Nordeste", delatam a sua preocupação pela divulgação e o carinho com que revê os atos e os homens cuja lembrança o perpassar dos anos amorteçeram.

Nome destacado com singular relevo nos círculos intelectuais da Paraíba, dos quais é um dos valores mais legítimos, Celso Mariz dissimula, atrás da aparente displicência, uma inteligência ductil e um poder de interpretação dos acontecimentos dos mais agudos e precisos, como se decaiz das suas produções no correr de vários anos de atividades na imprensa.

O seu trabalho sobre o padre José de Maria Biapina contribuiu para focalizar uma figura que em seu tempo exerceu benéfica influência em vasta extensão do nordeste onde se ergueram meia centena de Casas de Caridade, hoje desamparadas, prestando serviços inestimáveis ao bem dos cobrimentos de primeiras le-

tras e à implantação dos princípios da moral cristã.

Fueros homens contribuíram tanto como Biapina para a diminuição dos sofrimentos da pobreza, na época que viu o colapso de um período calamitoso de uma grande seca. Os recolhimentos que ergueu e dirigiu foram centros de irradiação de ensinamentos morais e de disciplina espiritual, além da característica principal que era o amparo às orfãs para as quais tinha ternura e cuidados maternais.

O livro de Celso Mariz revê esta figura de legenda. Lembrou-me que a minha memória foi cheia de narrativas dos trabalhos realizados pelo padre Biapina, pois que bem perto moravam e conviviam com a nossa família algumas das antigas irmãs e irmãs das suas beneméritos instituições para constituírem famílias pelo casamento. A obra de Celso Mariz teve o condão de transportar-me a esses dias recuados, arrancando-me do fundo da memória cenas que quivira reconstruídas pela palavra de pessoas que conheceram de perto o Padre-Mestre.

A figura impressionante deste sacerdote resurge nimbada de uma aureola de grandeza das paginas do livro do escritor paraibano, que presta um justo e merecido tributo à memória de um verdadeiro pioneiro.

"Biapina, um apóstolo do nordeste", apareceu em cuidadosa edição da A UNIAO EDITORA.

LAMPADA APAGADA

Acha-se apagada, há dias, uma lampada à rua Branca Dias, pedindo os moradores da mesma uma providência do Superintendente da R. S. E. P. no sentido de substituí-la.

perigosa. Durante as longas viagens nada se vê pela frente, sendo uma interminável linha verde, a linha de grama que separa as duas "mãos". As auto-estradas foram construídas como vias estratégicas e facilitaram o transporte rápido de tropas e material, embora a maioria dos transportes se efetuasse na Alemanha, durante o tempo de guerra, por estrada de ferro.

As outras construções fabulosas de Todt, especialmente a Linha Siegfried, e as fortificações na frente russa, ainda não foram atingidas e consideradas à prova. O seu construtor colheu, pois, os louros da glória por um mérito bastante pacífico. Seja como for, Fritz Todt possuía uma reputação de grande autoridade e de uma grande autoridade, mesmo nos círculos industriais alemães.

O novo Ministro do Armamento, Speer, que Hitler nomeou para sucessor de Todt, não possuía essa reputação nem autoridade. Era um homem, de 36 anos, cujo principal mérito consistia em ter sido, quando ainda estudante, um membro particularmente combativo do movimento Nacional Socialista. Foi, pouco depois de concluir os estudos, nomeado professor de arquitetura e urbanismo na Es-

OS RUSSOS COM A INICIATIVA

LONDRES, 19 — (U. P.) — A DNB de Berlim, noticiou ter o QG do "Fuehrer" comunicado que as tropas germano-rúmenas ocuparam inteiramente o estreito de Kerch. No alto dia da investida do marechal Timoshenko as operações se caracterizaram por sucessivos ataques e contra ataques entre o troar da artilharia e o matraquear das metralhadoras, alcançando uma intensidade e persistência sem precedentes, desenvolvendo-se em movimentos envolventes e contra envolventes, com que cada lado se lança na luta de morte sem pedir nem dar quartel. Ao que dizem as notícias militares, a batalha de Khar'kov se notiuverteu verdadeiramente na prova decisiva para os dois exércitos. Uma coisa é certa: a iniciativa continua com os russos. Os alemães estão lançando do ar provisões para as suas forças cercadas na retaguarda das linhas russas. Por sua parte a cavalaria cossaca ataca os pracinhas germânicos lançados em vários pontos com o objetivo aparente de desviar a atenção dos russos das operações principais.

A ARTILHARIA RUSSA EM AÇÃO

Porções em massas de tanks alemães contra atacam impetuosamente ao longo de toda a frente procurando arrebatrar a iniciativa ou pelo menos conter os russos. Num setor de quatro kms da frente, os alemães lançaram como de costume três ondas de tanks, compreendendo cada uma 50 ou 100 unidades. A artilharia russa deu conta da metade das

máquinas dos atacantes e obrigou os restantes a recuar. A mesma sorte tiveram as unidades da infantaria blindada. Os reforços aéreos alemães não se saíram melhor.

Apartar dos desesperados esforços dos alemães, os exércitos russos continuaram avançando.

EM POLTAVA

As informações chegadas da frente meridional dizem que as tropas russas, em duas colunas, chegaram, ontem, a Poltava, pelo caminho entre Lovoyka e Kiev. Tornou-se agora evidente que o marechal Timoshenko pretende sitiar Khar'kov, e não tomá-la de assalto. As forças avançadas russas estão destruindo todas as defesas da cidade pelos quatro lados. Só resta agora aos alemães um estreito corredor ao noroeste da cidade, o qual também se vê ameaçado pelos russos. As notícias chegadas da frente, informam que os campos e estradas da zona de Khar'kov e toda a Ucrânia, se acham cobertos de restos de tanks, carros blindados e aviões alemães que a ofensiva russa tem destruído.

São tremendas as perdas sofridas pelo inimigo em sua tentativa de conter o avanço soviético e auxiliar as tropas nazistas encerradas.

Uma grande parte da linha alemã de defesa ao norte da Ucrânia se acha ameaçada de aniquilamento, em consequência de uma vasta brecha aberta na noite de ontem pelas forças mecanizadas russas.

NOTAS DE ARTE

O espetáculo dos Rosas, no próximo dia 27, no Cine-Teatro REX

PROCEDENTES do Rio de Janeiro, encontram-se nesta cidade, os Rosas, que já se exibiram, no Teatro Santa Rosa, conquistando os aplausos da culta plateia paraibana.

Trata-se de dois artistas, que vem atuando, há anos na ribalta nacional, com o maior sucesso, e a respeito dos quais a crítica se tem referido justicadamente.

Os Rosas vão realizar, no próximo dia 27, no Cine-Teatro REX, um espetáculo de variedades, dedicado às autoridades estaduais, na pessoa do Interventor Ruy Carneiro.

Na terceira parte do programa, os Rosas recitarão poemas nacionalistas de autoria do sr. Lourival Carvalho, relativos aos decretos assinados pelo presidente Getúlio Vargas, após a implantação do novo regime brasileiro.

Essa incumbência foi confiada àquelas artistas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, e revela o sentido patriótico de sua missão artística, que está desenvolvendo pelo país.

REGULARIZAÇÃO DO SERVIÇO DE DIREITOS AUTORAIS DOS CINEMAS, CASAS DE DIVERSÕES E TEATROS

O sr. Alexandrino Rosas, componente do referido duo, que é inspetor geral, no norte do país, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, trouxe a incumbência de regularizar o serviço de direitos autorais dos cinemas, casas de diversões e teatros desta zona do país.

Desastre de automóvel no Rio

RIC, 19 (A. M.) — O auto transportador n.º 38 da Polícia Militar, no ocasião que passava pela rua Padre Telemaco, em Cascadura, perdeu a direção chocando-se de encostas nas proximidades, ferindo cinco soldados da referida corporação.

Depois do despacho do Ministério do Trabalho

RIC, 19 (A. M.) — O Conselho Nacional de Imigração e Colonização decidiu que os estrangeiros entrados no Brasil como temporários só poderão exercer atividade remunerada, no país, depois do despacho final do Ministério da Justiça.

1 QUILO DE CARNE POR 30 MIL REÍ\$

O alto custo de vida em Portugal

RIC, 19 (A. M.) — O sr. Lucio Tomé Ferreira, que vai instalar uma fábrica de vidro no Estado do Rio, falando a um vespertino sobre Portugal e depois de ter elogiado a Salazar e a política portuguesa, afirmou, que a ordem pública ali permanece inalterada. O país está tranquilo, o povo vive feliz apesar da carestia. Para dar uma ideia das aperturas do povo, afirmou que uma galinha custa mais de 25600 e um quilo de carne 33\$. Além da carestia há escassez. Quanto à gasolina só temos os "tambores" certos carros utilitários e certos homens de negócio, industriais, médicos e engenheiros recebem uma média mensal de 80 litros ao preço de 45 cada. Entretanto, finalizou, Portugal é um paraíso comparado com o resto da Europa.

REORGANIZAÇÃO DA ACADEMIA DE COMÉRCIO "EPITACIO PESSOA"

Plano de melhoramentos em execução por iniciativa do sr. Clovis Lima, novo diretor desse estabelecimento de ensino

FUNCIONANDO há mais de 20 anos, a Academia de Comércio "Epitácio Pessoa" é um estabelecimento de ensino técnico-profissional habilitado a contribuir com valioso conteúdo para a preparação educacional da nossa juventude. Sucessivas gerações de moços tem passado por ela em busca de uma formação cultural especializada que lhes permita exercer os seus serviços técnicos em qualquer ponto do país. Oficializada pelo Governo Federal, está em condições de fornecer diplomas com validade nacional. A Academia de Comércio foi fundada nesta capital por iniciativa da Associação de Empregados do Comércio. Sua fundação aqui, como único estabelecimento de ensino no gênero que se criou, teve a honra de ter usado, contando hoje com uma respeitável força tradicional, entre os demais órgãos de nosso sistema educacional. Entretanto, de acordo com as próprias exigências da legislação em vigor, os novos imperativos da evolução pedagógica, a Academia de Comércio estava a exigir uma inadiável remodelação atualizadora na sua organização material, assim como em seus diretores de sua orientação pedagógica.

Por nomeação da Associação dos Empregados do Comércio, assumiu ultimamente a direção da Academia "Epitácio Pessoa", o sr. Clovis Lima, que já fazia parte do corpo de professores desse estabelecimento, conhecendo de perto as condições de funcionamento da Academia e as suas deficiências, o sr. Clovis Lima tratou de por

em prática um plano de reorganização, tendo em vista especialmente enquadrá-la nas exigências da legislação que rege o ensino. Com esse fim, o novo diretor cuidou, inicialmente, de melhorar as condições de trabalho do magistério, constituído de 23 professores, assegurando-lhes os con-

dições de trabalho, em especial, a melhoria da disciplina, e a adequação do material da escola, tornando indispensável pela própria amplitude dos cursos



Flagrante apinhado em uma das classes da Academia de Comércio "Epitácio Pessoa"

tratos que a lei estabelece. Esses contratos, além de conceder aos professores uma remuneração adequada, possibilitou a percepção dos vencimentos durante as férias regulamentares.

ENSINO E DISCIPLINA

O sr. Clovis Lima interessou-se, com igual empenho, pela reorganização dos métodos pedagógicos que orientam o ensino na Academia de Comércio. Assim é que procurou estabelecer uma cooperação

em funcionamento. Deste modo, a nova diretoria tratou da formação de uma biblioteca escolar, especializada que venha atender às necessidades do estudo nas diversas cadeiras. Ademais, será constituído, em breve, um escritório modelo para a utilização no ensino prático da mecanografia.

COOPERAÇÃO DOS PARTICULARES

Esse plano de remodelação a ser levado a efeito pela nova diretoria se enquadra nas pro-

Educação

Em 12 do corrente, foi eleito a nova diretoria da Caixa Escolar n.º 55, anexa à escola primária da cidade de Brejo do Cruz, a qual ficou assim constituída: presidente: Antonio Dantas de Almeida, diretor: Maria de Lourdes Peixoto, tesoureira: Cira Bezerra Rodrigues, secretaria: Rêz Sandoval Ferrer, Antonio de Amparo Maia e Severino Elias de Lima, fiscais.

Durante o mês de abril foram realizadas no Grupo "Pedro II" reuniões da "Hora Cívica", tendo sido feita igual número de palestras pelo diretor e pelos professores daquele educandário.

Nas escolas noturnas que funcionam no Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", foi fundado o lealmente o Clube dos Bons Alunos.

O ato de fundação do Clube teve o comparecimento do Professor Aquino Ribeiro, inspetor de ensino na 1.ª Zona.

No Grupo "Alvaro Machado" da cidade de Areia existem as seguintes instituições auxiliares do Ensino: Grupo Escolar "Simão Patrio", Circolo das Mães "Alice Monteiro", Grêmio Literário e Artístico "José Rodrigues de Aquino" e Biblioteca Infantil.

OS BRINQUEDOS EDUCATIVOS

Os brinquedos tem um grande valor educativo.

Eles constituem um instrumento de educação, pois são de fato instrumentos de crescimento da criança.

Se se refletir sobre o tempo que passam as crianças no lar, mesmo aquelas que já frequentam a escola, verifica-se que muito pouco tempo trazem os brinquedos para as suas ocupações.

Com efeito, se lhes derem com que brincar, oportunamente e ludicamente, não só elas se auto-educam, como ajudam as mães, na sua missão incomparável.

O brinquedo, objeto para brincar, existiu sempre e as indústrias que os fabricam, de grande valor econômico, nos Estados Unidos, na Alemanha, na Inglaterra, na França, no Japão, para os grandes países produtores, revelam a sua importância.

Em consequência da fabricação pode atingir no nosso tempo as classes menos favorecidas.

Resultado de tudo isso uma série de problemas que devem ser tratados presentes a todos os que educam, principalmente pais e mestres.

Em todas as grandes lojas americanas, na seção de brinquedos, há esta advertência: Não

de o seu filho um brinquedo que exija esforço superior à sua idade.

A bibliografia é hoje farta, e dela se podem tirar alguns preceitos úteis no sentido de orientar a aquisição destes admiráveis companheiros da infância.

Estes Preceitos não se referem aos jogos, realizados coletivamente e sim aos objetos de brincar, que podem servir entretanto para jogos.

Quando se escolhem brinquedos convém ter presentes certas regras gerais, quer na aquisição, quer no uso deles:

- 1.º — Com este brinquedo que bons hábitos podem ser desenvolvidos ou adquiridos?
- 2.º — Que bons hábitos podem ser provocados?
- 3.º — Que brinquedos convêm para estimular e desenvolver os interesses da idade e atender despertando hábitos permanentes dos mesmos?
- 4.º — Vejamos agora quais estes bons e maus hábitos.

Bons hábitos:

- 1.º — Hábitos de diversão ou recreio, feliz e saudável
- 2.º — Hábitos de ocupação útil, com atividade produtiva, que desenvolva o indivíduo para si mesmo e para a sociedade
- 3.º — Hábito de desenvolver o próprio pensamento sobre o que faz e o julgamento dos resultados obtidos
- 4.º — Hábito de desenvolvimento do senso da harmonia e beleza e de apreciação do trabalho alheio
- 5.º — Hábito de controle da vontade para conseguir resultados
- 6.º — Hábito de cuidado com o material, economia no seu uso, bem como ordem e limpeza
- 7.º — Hábito de considerar o trabalho das mãos, de integração com a natureza e do início científica

Maus hábitos:

- 1.º — A ausência de brinquedos pode conduzir à preguiça
- 2.º — O excesso de brinquedos pode conduzir à falta de cuidado, à destruição fácil, à extravagância, à inconstância, à indiferença, ao gosto das sensações renovadas
- 3.º — Brinquedos que tudo fazem podem conduzir à preguiça e ao gosto da destruição, além de extinguir facilmente o interesse, quando cada brinquedo, por ser difícil irritar e desencorajar exigindo a colaboração dos adultos, o que pode tirar à criança a confiança em si própria
- 4.º — Os brinquedos baratos de mau gosto, de mau acabamento, podem desenvolver a falta de cuidado, porque são fáceis de substituir

Destas observações gerais resultam algumas normas:

- 1.º — Que brinquedo é mais econômico adquirir?
 - 2.º — Que qualidades devemos procurar em um bom brinquedo?
 - 3.º — Que espécie de brinquedo convém adquirir?
 - 4.º — Quais os materiais para as várias espécies de brinquedo e para os interesses das diversas idades?
- É sobretudo a esta última pergunta, tantas vezes presente a quem se debruça com o problema da escolha de brinquedos que a lista junta pretende atender, em indicações gerais. É claro que não se trata de uma lista rígida, em que obrigatoriamente cada brinquedo caberá rigorosamente a uma só idade. É mais óbvio, pelo o mesmo objeto servir em várias épocas. A lista, convém repetir, é apenas indicativa.

APÓIO DO GOVERNO

Embora contando com uma subvenção do Estado e outra da Prefeitura, nem por isso a Academia de Comércio dispõe de rendas suficientes para o programa de reorganização a ser efetuado. Para esse fim, entretanto, o interventor Ruy Carneiro manifestou ao novo diretor o seu apoio a todas as iniciativas que, de ordem técnica ou propriamente cultural, visem habilitar a escola para um funcionamento mais eficiente.

LIMPEZA DO PREDIO

Além da execução de diversas outras medidas complementares, como o levantamento do tempo de serviço dos professores, que ainda não havia sido feito desde 20 anos, a nova diretoria deliberou iniciar de imediato a inadiável limpeza do prédio, providenciando, em igual sentido, uma reforma das suas instalações, a fim de melhor adaptá-las às modernas exigências da higiene escolar.

Discurso do presidente Baldomir

MONTEVIDEU, 19 — (U. P.) — O presidente Baldomir pronunciou esta noite um discurso que será irradiado para todo o continente americano. O discurso terá início às 11, 00 horas do Rio de Janeiro, e fará parte do programa da Cadeia das Américas.

Em Minas, os técnicos americanos

BELO-HORIZONTE, 19 (A. M.) — Encontram-se, aqui, os técnicos americanos que vêm estudar os métodos que podem ser utilizados para o reforço da indústria dos Estados Unidos.

Sociedade

Alma minha gentil, que te partiste
 Tão cedo desta vida descontente,
 Repousa lá no céu eternamente,
 E viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde
 Subsiste,
 Memória desta vida se consente,
 Não te esqueças daquele amor ardente,
 Que já nos olhos meus não pôde
 Visitar.

E se vires que pôde merecer-te
 Alguma cousa a dór, que me ficou
 Da mágoa, sem remédio, de perder-te;

Roga a Deus, que teu ansio encureço,
 Que tão cedo de cá me leve a ser-te.

Quão cedo de meus olhos te levou,
 O "PRIMEIRO DIA"

Todos os anos, no dia 19 de abril, os ingleses comemoram o aniversário da morte de Lord Beaconsfield. Todos os membros da Liga das Primaveraes levam essa flor na lapela ou no peito em honra do ferado.

O falecido tornou-se Primaveraes de alto sítio, tornando o símbolo de Disraeli é uma ilustração a posteriori da curiosa tese desenvolvida por Jules Romains, no seu *Donoçoço*. É sabido, realmente, que se trata de um caso de interpretação que vem da origem dessa tradição inglesa. Nas exéquias do grande ministro, a rainha mandara uma coroa de primaveraes, com esta inscrição: "Suas Flores prediletas". Acreditava-se naturalmente que essas suas, que no pensamento da soberana, se referia ao findo príncipe-consorte Alberto dizia respeito a Lord Beaconsfield.

Entretanto, Lord Beaconsfield não teria falado senão uma ou duas vezes das Primaveraes em suas obras e para dizer que eram excelentes na salada.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Zélia, filha de Sr. José Batista, funcionário da Diretoria Regional dos Correios

Vida religiosa

IGREJA CATÓLICA

20 — S. Bernardino de Senna.

Epistola (Ecl. 31, 8 — 11) — Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha, e que se não deixou atrair pelo ouro, nem por sua esperança no dinheiro ou em tesouros. Quem é este, para nós o louvamos? Porque não o encontramos em nossas vidas, em sua vida. O que assim foi provado e encontrado perfeito, terá uma glória eterna. Pode transgredir a lei de Deus, e não a transgrediu; pôde fazer o mal e não o fez. Por isso os seus bens foram assegurados ao Senhor, e toda a assembleia dos Santos celebrará as suas esmolas.

Evangelho (Luc. 12, 35 — 40) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Estejam cingidos os vossos rins, e em vossas mãos, lampadas acesas, e sêdes vigilantes, porque não sabeis o dia do senhor, quando voltará, achar-se-á o senhor, e não sabeis o dia, e ele se cingirá e os fará sentar à mesa, e, passando por entre eles, os servirá. E si vier na segunda vigília, ou si vier na terceira e assim os encontrar bemaventurados aqueles servos, os quais se acharem assim; si o pai de família souber a hora em que viria o ladrão, havia de vigiar e, sem dúvida, não deixaria invadir a sua casa. Estai, pois, preparados, porque a hora em que não cuidais, virá o Filho do homem.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 5.ª pag.)

se refere Maria Montessori. Tratando das atividades educativas para a criança no lar, em um dos folhetos da série Educação da União Pan-Americana, Rowna Hansen escreve estas palavras necessárias:

"Feliz a criança à qual toca um lugar reconhecido e bem definido no grupo familiar, não como elemento dominante, mas como membro respeitado. Esta posição resguarda o mesmo tempo responsabilidade e privilégio."

Segundo observa um historiador, por uma casa de brinquedos seria possível reconstituir uma civilização, de tal modo eles tem, mesmo sem parecer, uma grande importância.

E que eles são os companheiros fiéis das crianças, e, no conceito de Amiel, o poço do paraíso que há no mundo deve-se à criança.

LICEU PARAIBANO

1.ª Prova Parcial da 5.ª Série

Quinta-feira (21) — 8 horas — 1.ª turma — Matemática; 10 horas — 2.ª turma — Português; 15 horas — 3.ª turma — História.

Sexta-feira (22) — 8 horas — 2.ª turma — Matemática; 10 horas — 3.ª turma — História Natural; 15 horas — 1.ª turma — História do Brasil.

Sábado (23) — 8 horas — 3.ª turma — Geografia; 10 horas — 1.ª turma — Latim; 15 horas — 2.ª turma — História.

e Telegrafos, nesta cidade; Samuel, filho de sr. Samuel Gualves, comerciante nesta praça; Hugo, filho de sr. Abílio Coutinho, auxiliar do comércio desta praça; Geraldo e Antonio, filhos de sr. João Candido de Oliveira, agricultor em Gasteirinha; Luiz, filho do sr. João Justino, antigo funcionário da Great Western, nesta cidade; Luiz Lacerda, filho do sr. Hermano Costa, residente nesta cidade, e Petrólio, filho do sr. Armando Xavier da Cunha, fazendeiro no interior da Paraíba.

Os jovens: — José Mariano Brito, filho do sr. José Pereira Brito, funcionário da Recebedoria de Rendas de Campina Grande e Aluísio Delgado, aluno do Liceu Paraíba.

As senhoritas: — Maria José de Araújo Melo, filha do sr. Paulo Gomes de Melo, comerciante nesta praça; Doracilene Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Castano Rodrigues de Carvalho, residente nesta cidade; Cleonice Delgado, aluna do Escola Pedagógica, e filha do sr. José Caetano Delgado, comerciante nesta praça; Bona Moura, professora particular em Entre Rios, e Maria Bernadete da Silva, filha do sr. Biano Lins da Silva, residente nesta cidade.

Os senhores: — Severino de Lucena, presidente do departamento administrativo do Estado e figura de expressão nos círculos sociais de João Pessoa; Odon Bezerra Cavalcanti, advogado do Banco do Brasil nesta cidade e figura de marcada projeção nos meios sociais de nossa terra; Wilson Madruga, secretário da Comissão Central de Abastecimento; Josebas Fialho Marinho, pastor da Igreja Presbiteriana desta cidade, e Rodolfo Chaves Veiloso, funcionário da R. S. E. P.

NOIVOS:

Prometeram-se em casamento, nesta cidade, a srta. Olga Gouveia, filha do sr. Ovídio Gouveia, magistrado aposentado aqui residente, e de sua esposa, srta. Zulmira de Souza Gouveia, e o sr. Luiz de Brito, funcionário da Diretoria de Viacão e Obras Públicas do Estado. Os compromissos, que são elementos da sociedade contranera, vem recebendo, pelo motivo, muitos cumprimentos.

PRIMEIRO DIA

Todos os anos, no dia 19 de abril, os ingleses comemoram o aniversário da morte de Lord Beaconsfield. Todos os membros da Liga das Primaveraes levam essa flor na lapela ou no peito em honra do ferado.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE MAMANGUAPE

Visita do interventor Ruy Carneiro a Camarutuba — Nessa Colonia Agricola, o diretor do Departamento Geol. de Saúde Pública do Estado — Sociedade

MAMANGUAPE, 19 (Do correspondente) — Esteve em visita a Camarutuba, acompanhado do sr. Dória Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. João Henriques, secretário interino da Agricultura, e Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinete do chefe do Governo paraibano, Ruy Carneiro, que percorreu, demoradamente, toda a Colonia Agricola, tomando providencias acerca da localizacao dos colonos e, sobretudo, medidas relativas a saúde da populacao ali localizada. O sr. Interventor Federal, que durante aquela visita, se fez acompanhar do sr. José Fernandes, prefeito desta cidade, entrou em entendimento com o mesmo sobre a construção da

rodovia Mamanguape-Camarutuba, em cooperação direta com o Estado, devendo os serviços serem iniciados muito breve. Na referida excursão, o Interventor Ruy Carneiro examinou a condição de conforto das habitações dos colonos, palestrando com muito deles. Ainda visitou o chefe do Governo paraibano, a propriedade Fiabussu, próxima a Camarutuba, e pertencente do sr. Pompeu Lira, com o qual manteve cordial palestra, frisando a sua cooperação à Colonia Agricola.

VISITA DO DR. JANDUHY CARNEIRO A CAMARUTUBA

Companhado dos Drs. Plínio Espinola e Aluísio Sobreira e do prof. E. J. Fernandes, visitou Camarutuba, o dr. Jand

duhy Carneiro, diretor do Departamento Geol. de Saúde Pública do Estado, percorrendo as habitações dos colonos e, ao mesmo tempo, estabelecendo medidas junto ao Posto Médico, no sentido de que seja realizada uma visita, por semana, aquela localidade. O dr. Janduhy Carneiro e comitiva tiveram ótima impressão do estado sanitário da Colonia Agricola, ficando combinada a construção de uma enfermaria e um Posto Médico para melhor amparar a população local.

SOCIEDADE

Visitante: — Esteve, nesta cidade, a serviço de sua profissão, o prof. Penelon Pinheiro da Camara, inspetor-técnico regional do Ensino.

DE CUITÉ

Administração municipal — Posto Médico — Apelo do Secretário da Agricultura — Visita do prefeito de Serraria

CUITÉ, 19 (Do correspondente) — Desde que assumiu o cargo de prefeito desta cidade, o sr. Antonio Farias vem desenvolvendo uma ação administrativa, que tem merecido os aplausos de seus municípios. O edifício da Prefeitura está passando por uma reconstrução condizente com as necessidades locais. Lutando, embora, com a escassez de renda, o sr. Antonio Farias tem tomado o maior interesse pela conservação das estradas, sarcojeiras de manutenção, que se mantêm transitáveis. A vila de Santa Rosa recebeu há pouco, importantes melhoramentos. E o intuito do prefeito, logo que as condições financeiras do município o permitam, construir a Cadeia Pública e Mercado, realizações essas que serão úteis a população.

POSTO MEDICO

Dirige o Posto Médico desta

cidade, o dr. Paula Lemos cuja dedicação pela saúde pública o tem feito redor da estima da população. A fim de que esse médico continue à frente das várias funções, os habitantes deram-lhe um abaixo assinado à autoridade competente.

APELO AO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

A população vai enviar um apelo ao sr. João Henriques, secretário interino da Agricultura, no sentido de que o sr. Abel Montenegro, inspetor agrícola desta cidade, continue a exercer as suas atividades em nosso setor.

VISITA DO PREFEITO DE SERRARIA

Estêve em visita a esta cidade o sr. Nemesio Palmeira, prefeito de Serraria, que se fez acompanhar dos srs. Manoel Pereira, juiz de direito da daquela comarca, Silvino dos Santos, estacionário fiscal e de

mais algumas figuras representativas do município em apelo. Os visitantes foram hospedados do sr. Miguel de Almeida, sendo-lhes oferecido um almoço, a que compareceram elementos destacados da sociedade local. Às 20 horas, realizou-se uma sessão farsanesca, em homenagem ao prefeito Nemesio Palmeira, prolongando-se as danças até alta noite.

DE PILAR

Um administrador dinamico

GURINHEM (Pilar) — Por José Gomes Pessoa — Na qualidade de pilares da administração do prefeito Permino Astora. Venho acompanhando, com o maior interesse, os atos do prefeito, que bem revelam a boa intenção de que se acha detado, no intuito de proporcionar inestimáveis benefícios aos seus municípios, Gurinhem, por exemplo, que conta 200 anos de existência, pouco tinha lucrado com as administrações passadas. O atual prefeito, apelando ao intuito de camaradagem de Pilar, tem realizado, nesta vila, vários empreendimentos. Foi construída uma Capela, dentro dos moldes da arquitetura moderna, que é a maior do Estado. A iniciativa partiu do prefeito, e no intuito de proporcionar elementos destacados da sociedade local, Gurinhem não possuía mercado, arborização, não apresentava um aspecto atraente. Hoje não. O prefeito Permino Astora dotou-a de um mercado, amplo, que satisfaz plenamente ao povo. Os proprietários construiram platibandas nas suas residências, além de calçadas. Agora mesmo, o prefeito acaba de ordenar a construção de uma boa quilômetro a rua 7 de Setembro, a rua principal. No inverno, não mais ficará paralizado, como outrora, o trânsito entre as referidas ruas. A população tem uma velha aspiração: é a de que esta vila seja do município. Nesse sentido, foi dirigido um abaixo assinado ao prefeito, solicitando a sua intervenção no caso. O governo municipal e posteriormente colaborador do sr. Antonio Farias, na criação das forças aéreas do Reich.

Entre os industriais que ocupam sete dos doze lugares do conselho, figuram Ernst Poengen, antigo adjunto e sucessor de Fritz Thyssen na presidência do grande truste siderurgico alemão das aciarias reunidas. Outro membro é o idoso presidente da companhia de eletricidade AEG, Hermann Buecher, antigo colaborador de Fritz Thyssen, que também participou da guerra, desempenha um papel de primeiro plano na industria alemã.

Vê-se, pois, que para reparar a máquina de guerra avariada, Hitler, deve que apelar para os homens de ontem e até de antigamente. Prova irrefutável que a super-organização alemã virou desorganização e de que os próprios nazistas já não podem controlar a situação.

DE PILAR

Um administrador dinamico

GURINHEM (Pilar) — Por José Gomes Pessoa — Na qualidade de pilares da administração do prefeito Permino Astora. Venho acompanhando, com o maior interesse, os atos do prefeito, que bem revelam a boa intenção de que se acha detado, no intuito de proporcionar inestimáveis benefícios aos seus municípios, Gurinhem, por exemplo, que conta 200 anos de existência, pouco tinha lucrado com as administrações passadas. O atual prefeito, apelando ao intuito de camaradagem de Pilar, tem realizado, nesta vila, vários empreendimentos. Foi construída uma Capela, dentro dos moldes da arquitetura moderna, que é a maior do Estado. A iniciativa partiu do prefeito, e no intuito de proporcionar elementos destacados da sociedade local, Gurinhem não possuía mercado, arborização, não apresentava um aspecto atraente. Hoje não. O prefeito Permino Astora dotou-a de um mercado, amplo, que satisfaz plenamente ao povo. Os proprietários construiram platibandas nas suas residências, além de calçadas. Agora mesmo, o prefeito acaba de ordenar a construção de uma boa quilômetro a rua 7 de Setembro, a rua principal. No inverno, não mais ficará paralizado, como outrora, o trânsito entre as referidas ruas. A população tem uma velha aspiração: é a de que esta vila seja do município. Nesse sentido, foi dirigido um abaixo assinado ao prefeito, solicitando a sua intervenção no caso. O governo municipal e posteriormente colaborador do sr. Antonio Farias, na criação das forças aéreas do Reich.

Entre os industriais que ocupam sete dos doze lugares do conselho, figuram Ernst Poengen, antigo adjunto e sucessor de Fritz Thyssen na presidência do grande truste siderurgico alemão das aciarias reunidas. Outro membro é o idoso presidente da companhia de eletricidade AEG, Hermann Buecher, antigo colaborador de Fritz Thyssen, que também participou da guerra, desempenha um papel de primeiro plano na industria alemã.

Vê-se, pois, que para reparar a máquina de guerra avariada, Hitler, deve que apelar para os homens de ontem e até de antigamente. Prova irrefutável que a super-organização alemã virou desorganização e de que os próprios nazistas já não podem controlar a situação.

Sôro contra a febre tifóide

VICHY, 19 (U. P.) — O "Paris Soir" anuncia, hoje, que o famoso bacteriologista Clovis Vincent, depois de 50 anos de trabalho e investigação sobre a febre tifóide, conseguiu recentemente, obter um sôro eficaz para combater essa grave enfermidade. Vincent, que é médico militar, começou os seus trabalhos e pesquisas em 1890 em Argel, e conseguiu descobrir a famosa vacina "Tap-tap", com cuja aplicação salvaram-se milhares de vidas na Africa setentrional.

ESPORTES FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

(Nota Oficial)

Sessão realizada em 19 de maio, sob a presidência do sr. Romulo de Almeida, e com o comparecimento dos diretores Luiz Spinelli, Jorge Elilbas, Severino Alves, Atílio Roto, José Felix Calvo, Tremo Barreto e Silvanildo de Souza.

ORDEM DO DIA

Aprova o jogo do segundo quadro realizado no ultimo domingo, mandar contar dois pontos para o Cabo Branco, marcar uma sessão extraordinária para a próxima sexta-feira, a fim de que o Cabo Branco apresente documentação comprobatória sobre sua alegação, mandar jogar no próximo domingo os filiaes Auto X Asteira, escolhido o juiz Carlos Neves da Franca, auxiliado pelos bandeirinhas G. B. de Souza e Bernardo Oliveira, juiz de segundo quadro, Julio Milanez, com os bandeirinhas do Dolaport, representante a Federação o diretor Severino Alves, tendo como cronometrista o sr. José Felix Calvo, médico dr. Odívio Duarte; horário 15.30 e 15.20, com dez minutos de tolerancia, inscrever o amador José Alves Souto pelo Asteira, cassar temporariamente a caderneta do juiz Aluísio Ribeiro de Lira; Conceder um prazo de 30 dias para os clubes filiados à Federação apresentarem os seus estatutos homologar a renovação pelo Dolaport do amador Fernando Garcia da Silva, e o registro do profissional Valdemar Machado Rio, aprovar o balanete referente ao mes de abril, apresentado pelo tesoureiro, com o parecer da comissão de sindicancia.

EXPEDIENTE

Pedido de inscrição do amador José Alves Souto; ofício do Auto Esporte Clube, comunicando a posse do sr. Hermes Costa como presidente interino; ofício do juiz Aluísio Ribeiro de Lira, comunicando não poder atuar a partida dos segundos quadros do Cabo Branco e Dolaport; ofícios sobre transfeencia dos jogadores Fernando Garcia da Silva e Bernardo de Oliveira; ofícios da C. B. D. sobre os passes dos profissionais José Meneses da Silva e remetendo os contratos dos profissionais José Araújo de Melo, Durval Carneiro Rios, Miguel Ferreira da Silva, Aluísio Girão e Osman Sampaio Braga e circulares da C. B. D. sobre diversos assuntos.

Campeonato interno do "Felipéia E. C."

O "AMERICA" e "SANTA GLORIA" EMPATARAM POR 1X1

Em prosseguimento ao campeonato interno de futebol do Felipéia, realizou-se, no ultimo domingo, mais um jogo tendo terminado empatado por 1x1.

A luta foi bem movimentada, tendo lances de um bom futebol.

Auto Esporte Clube

Em substituição ao sr. Antonio Gama, assumiu a presidência do

CINEMAS

Em "matinée", hoje, no REX, "Tempestades d'Alma" para os oficiais e praças da Força Policial

COMPANHIA Exhibidora de A. Filmes S.A. proprietária do Cine-Teatro REX, fará exhibir, hoje, nessa casa de diversões, em matinee às 15.30 para os oficiais e praças da Força Policial o film "Tempestades d'Alma", em cartaz nesta cidade de desde domingo ultimo.

Visa a empresa contribuir de alguma maneira para dar a conhecer a todos os brasileiros, com especialidade as classes armadas, as atrocidades praticadas pelo nazismo na Alemanha e o período de tirania e

clubes dos volantes, o esportista Hermes Costa.

Do novo dirigente do Auto, muito esperam os fans do alviburo.

PEDESTRE: — Entre veículos em movimento, conserve-se imóvel. (I. T.)

Dissolvida a flotilha de navios mineiros

RIO, 19 (A. M.) — O almirante José Aluísio de Azevedo dissolveu a flotilha de navios mineiros, mandando incorporar aquelas unidades à divisão de cruzadores comandada pelo almirante Jorge Dodsworth.

opressão que se seguiu à implantação do regime de Hitler nauouê pais.

"Tempestades d'alma" é uma impressionante advertência a todos aqueles que desconhecem os processos desumilhados da política racista do III Reich. E nesse filme, de uma realidade indisturfaçável, perpassa toda a onda de horror, atrocidades e crimes contra a personalidade e a natureza humanas, contra a religião e a liberdade, do regime nazista.

RÁDIO

P. R. 1-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA Programa para hoje:

- 10.00 — Hino Nacional — 10.00
- Manhã de Ritos — 11.00
- Rádio Jornal — 11.05
- Todos os Ritos — 11.45
- Jornal — 11.52
- Todos os Ritos — 11.52
- Do Teatro da Guerra — 12.00
- (Ed. Vespertina) — 12.07
- Todos os Ritos — 13.00
- Intervalo — 17.00
- O Bão Tarde Sãoção de sua P. R. 1-4 — 18.00
- Ave Maria, Programa de Estudo: 18.05
- Musicas Selecionadas com Orlando Simões Bezerra — 18.25
- Reporter Aéreo — 18.30
- Samba com José Paulo — 18.45
- Trio Blue Stars — 19.00
- Do Teatro da Guerra — 19.07
- (Ed. da Noite) — 19.07
- Musica Popular com Nêlle de Almeida — 19.22
- Swings com a Jazz Tabajara — 19.53
- Noticias do Mundo — 20.00
- Retransmissão da Hora do Brasil — 21.00
- Jornal Internacional — 21.05
- Sôlas de Piano com Bolívar Duarte — 21.15
- Programa da Manhã — 21.20
- Albu Seta — 21.27
- Valsas com Ivone Poixoto — 21.42
- Samba com Jota Monteiro — 21.57
- Os Tabajaras em desfile — 22.25
- Cemitério Internacional — 22.30
- Programa da Manhã — 22.50
- Bão Noite — Hino Nacional.
- Locutores: — Orlando Vasconcelos, José Acilino, Jorge Sá e Wilson Londres.

Visitou o Ministro Francisco Campos

S. PAULO, 19 (A. M.) — O Interventor Federal visitou o ministro Francisco de Campos que se acha internado na casa de Saúde Sta. Rita.

EDITAIS

D. S. P.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 21 — Chamada concorrente ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 — 500 Tubos de latão de 2m,425 x 0,023 medida externa x 1,32" de espessura.
- Os tubos oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues no almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.
- São admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.
- Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.
- Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

- 2 — 200 Gramas de barro refractário.
- 30 — 1 Lata de tinta "Duco" ou equivalente, com preta.
- 31 — 1 Lata de 12 litros de "Duco" 7, líquido, para polimento, ou equivalente.
- 32 — 2 Resistências para ferro de soldar, elétrico, de 220 volts x 300 watts.
- 33 — 24 Latas de 32 x 15 v. (Dizer a marca).
- 34 — 100 Metros de fio preto n.º 14 R. C. T. 7.
- 35 — 6 Interruptores de base de louça ou de baquelite, de uma seção.
- 36 — 12 Suportes com rabicho.
- 37 — 30 Metros de cabo Cizal de 1".
- 38 — 36 Tubos de vidro para indicador de nível de caldeira "Babcock" de 16 1/2" x 11 1/2", ou equivalente.
- 39 — 10 Tomadas de corrente, com 30 metros de fios, cada.
- 40 — 10 Reduções de suportes goliat para suportes com.
- 41 — 5 Litros de amoníaco "Elektrol" ou equivalente.
- 42 — 250 Gramas de mercúrio cromo.
- 43 — 250 Gramas de Tintura de Iodo.
- 44 — 250 Gramas de Pasta de Lassar.
- 45 — 250 Pomada de reclus.
- 46 — 3 Duzias de alfinetes em pacotes (Dizer o tamanho).
- 47 — 2 Litros de líquido de Dakin.
- 48 — 2 Litros de Água Oxigenada.
- 49 — 1 Litro de Eter Sulfúrico.
- 50 — 100 Tubos Durhan de fermentação (5m de 0 e 40 m).
- 51 — 252 Garrafas de álcool de 40 graus.
- 52 — 2 Tês de metal niquelado, para tubos de borracha de 0 3/8".
- 53 — 1 Pinça para 6 buretas.
- 54 — 35 Capotes para telhas francesas.
- 55 — 100 Metros de taboas de freijó aparelhadas de 40m x 8" x 3 1/4".
- 56 — 3 Capotes de pano alvado n.º 10.
- 57 — 1 Máquina para somar, com capacidade para 9 algarismos, modelo 1942. (Dizer a marca).

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das Repartições requisitantes nesta Capital.

São admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Cartão de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 14 horas do dia 25 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 28000 de selos estaduais e selos de empresas e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 25 de maio corrente diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, a qualquer preço, chamando a licitação em concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver a declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 16 de maio de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 177 — Chamada concorrente ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 — 1 Tesoura com 3" de folha, para cortar ferro.
- 2 — 1 Podomo.
- 3 — 1 Pá de rampa.
- 4 — 1 Canivete para enxertia.
- 5 — 1 Chave americana bico de pagamento de 15" de tamanho.
- 6 — 2 Calças de grampos Jacaré ou equivalente, n.º 7.
- 7 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 18".
- 8 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 116".
- 9 — 5 Latas de Esmelir fino e grosso "Goldercrown" ou equivalente.
- 10 — 2 Esmelir duplo para motor elétrico de 10 x 1".
- 11 — 1 Tarracha para abrir roda em parafuso de 18" a 14".
- 12 — 1 Máquina manual apropriada para furar ferro, furo de 5,32" a 14".
- 13 — 1 Martelo com 100 grammas com cabeça de bilro.
- 14 — 100 Argolas de metal de 12", para quadros.
- 15 — 50 Aldrabas de latão, de 12".
- 16 — 1 Lata de carpatácida "Cooper" ou equivalente.
- 17 — 6 Lâmpoos "Oarkan" n.º 333 ou equivalente.
- 18 — 25 Latas de querosene vasas.
- 19 — 1 Torneira de passagem de 3/4".
- 20 — 1 Guarda-chaves de couro, com 8 suportes para chaves.
- 21 — 18 Metros de corda de 28" x 12" (Cizal).
- 22 — 2 Quilos de trapos de 1ª qualidade.
- 23 — 1 Cadeado de 20 m. (Dizer a marca).
- 24 — 2 Argasas de ferro de 24" de diâmetro para adeado.
- 25 — 1 Pinel de fio de aço para pintura de Motocicleta.
- 26 — 15m20 metros de corria balata de 3" x 14" (Dizer a marca).
- 27 — 20 Metros de corria ba-

lata de 5" x 14" (Dizer a marca).

28 — 150 Tijolos refractário.

29 — 200 Quilos de barro refractário.

30 — 1 Lata de tinta "Duco" ou equivalente, com preta.

31 — 1 Lata de 12 litros de "Duco" 7, líquido, para polimento, ou equivalente.

32 — 2 Resistências para ferro de soldar, elétrico, de 220 volts x 300 watts.

33 — 24 Latas de 32 x 15 v. (Dizer a marca).

34 — 100 Metros de fio preto n.º 14 R. C. T. 7.

35 — 6 Interruptores de base de louça ou de baquelite, de uma seção.

36 — 12 Suportes com rabicho.

37 — 30 Metros de cabo Cizal de 1".

38 — 36 Tubos de vidro para indicador de nível de caldeira "Babcock" de 16 1/2" x 11 1/2", ou equivalente.

39 — 10 Tomadas de corrente, com 30 metros de fios, cada.

40 — 10 Reduções de suportes goliat para suportes com.

41 — 5 Litros de amoníaco "Elektrol" ou equivalente.

42 — 250 Gramas de mercúrio cromo.

43 — 250 Gramas de Tintura de Iodo.

44 — 250 Gramas de Pasta de Lassar.

45 — 250 Pomada de reclus.

46 — 3 Duzias de alfinetes em pacotes (Dizer o tamanho).

47 — 2 Litros de líquido de Dakin.

48 — 2 Litros de Água Oxigenada.

49 — 1 Litro de Eter Sulfúrico.

50 — 100 Tubos Durhan de fermentação (5m de 0 e 40 m).

51 — 252 Garrafas de álcool de 40 graus.

52 — 2 Tês de metal niquelado, para tubos de borracha de 0 3/8".

53 — 1 Pinça para 6 buretas.

54 — 35 Capotes para telhas francesas.

55 — 100 Metros de taboas de freijó aparelhadas de 40m x 8" x 3 1/4".

56 — 3 Capotes de pano alvado n.º 10.

57 — 1 Máquina para somar, com capacidade para 9 algarismos, modelo 1942. (Dizer a marca).

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das Repartições requisitantes nesta Capital.

São admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Cartão de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 14 horas do dia 25 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 28000 de selos estaduais e selos de empresas e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 25 de maio corrente diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, a qualquer preço, chamando a licitação em concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver a declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 16 de maio de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 177 — Chamada concorrente ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 — 1 Tesoura com 3" de folha, para cortar ferro.
- 2 — 1 Podomo.
- 3 — 1 Pá de rampa.
- 4 — 1 Canivete para enxertia.
- 5 — 1 Chave americana bico de pagamento de 15" de tamanho.
- 6 — 2 Calças de grampos Jacaré ou equivalente, n.º 7.
- 7 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 18".
- 8 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 116".
- 9 — 5 Latas de Esmelir fino e grosso "Goldercrown" ou equivalente.
- 10 — 2 Esmelir duplo para motor elétrico de 10 x 1".
- 11 — 1 Tarracha para abrir roda em parafuso de 18" a 14".
- 12 — 1 Máquina manual apropriada para furar ferro, furo de 5,32" a 14".
- 13 — 1 Martelo com 100 grammas com cabeça de bilro.
- 14 — 100 Argolas de metal de 12", para quadros.
- 15 — 50 Aldrabas de latão, de 12".
- 16 — 1 Lata de carpatácida "Cooper" ou equivalente.
- 17 — 6 Lâmpoos "Oarkan" n.º 333 ou equivalente.
- 18 — 25 Latas de querosene vasas.
- 19 — 1 Torneira de passagem de 3/4".
- 20 — 1 Guarda-chaves de couro, com 8 suportes para chaves.
- 21 — 18 Metros de corda de 28" x 12" (Cizal).
- 22 — 2 Quilos de trapos de 1ª qualidade.
- 23 — 1 Cadeado de 20 m. (Dizer a marca).
- 24 — 2 Argasas de ferro de 24" de diâmetro para adeado.
- 25 — 1 Pinel de fio de aço para pintura de Motocicleta.
- 26 — 15m20 metros de corria balata de 3" x 14" (Dizer a marca).
- 27 — 20 Metros de corria ba-

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das Repartições requisitantes nesta Capital.

São admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Cartão de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 14 horas do dia 25 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 28000 de selos estaduais e selos de empresas e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 25 de maio corrente diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, a qualquer preço, chamando a licitação em concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver a declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 16 de maio de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 177 — Chamada concorrente ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 — 1 Tesoura com 3" de folha, para cortar ferro.
- 2 — 1 Podomo.
- 3 — 1 Pá de rampa.
- 4 — 1 Canivete para enxertia.
- 5 — 1 Chave americana bico de pagamento de 15" de tamanho.
- 6 — 2 Calças de grampos Jacaré ou equivalente, n.º 7.
- 7 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 18".
- 8 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 116".
- 9 — 5 Latas de Esmelir fino e grosso "Goldercrown" ou equivalente.
- 10 — 2 Esmelir duplo para motor elétrico de 10 x 1".
- 11 — 1 Tarracha para abrir roda em parafuso de 18" a 14".
- 12 — 1 Máquina manual apropriada para furar ferro, furo de 5,32" a 14".
- 13 — 1 Martelo com 100 grammas com cabeça de bilro.
- 14 — 100 Argolas de metal de 12", para quadros.
- 15 — 50 Aldrabas de latão, de 12".
- 16 — 1 Lata de carpatácida "Cooper" ou equivalente.
- 17 — 6 Lâmpoos "Oarkan" n.º 333 ou equivalente.
- 18 — 25 Latas de querosene vasas.
- 19 — 1 Torneira de passagem de 3/4".
- 20 — 1 Guarda-chaves de couro, com 8 suportes para chaves.
- 21 — 18 Metros de corda de 28" x 12" (Cizal).
- 22 — 2 Quilos de trapos de 1ª qualidade.
- 23 — 1 Cadeado de 20 m. (Dizer a marca).
- 24 — 2 Argasas de ferro de 24" de diâmetro para adeado.
- 25 — 1 Pinel de fio de aço para pintura de Motocicleta.
- 26 — 15m20 metros de corria balata de 3" x 14" (Dizer a marca).
- 27 — 20 Metros de corria ba-

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das Repartições requisitantes nesta Capital.

São admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Cartão de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 14 horas do dia 25 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 28000 de selos estaduais e selos de empresas e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 25 de maio corrente diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, a qualquer preço, chamando a licitação em concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver a declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 16 de maio de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 177 — Chamada concorrente ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 — 1 Tesoura com 3" de folha, para cortar ferro.
- 2 — 1 Podomo.
- 3 — 1 Pá de rampa.
- 4 — 1 Canivete para enxertia.
- 5 — 1 Chave americana bico de pagamento de 15" de tamanho.
- 6 — 2 Calças de grampos Jacaré ou equivalente, n.º 7.
- 7 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 18".
- 8 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 116".
- 9 — 5 Latas de Esmelir fino e grosso "Goldercrown" ou equivalente.
- 10 — 2 Esmelir duplo para motor elétrico de 10 x 1".
- 11 — 1 Tarracha para abrir roda em parafuso de 18" a 14".
- 12 — 1 Máquina manual apropriada para furar ferro, furo de 5,32" a 14".
- 13 — 1 Martelo com 100 grammas com cabeça de bilro.
- 14 — 100 Argolas de metal de 12", para quadros.
- 15 — 50 Aldrabas de latão, de 12".
- 16 — 1 Lata de carpatácida "Cooper" ou equivalente.
- 17 — 6 Lâmpoos "Oarkan" n.º 333 ou equivalente.
- 18 — 25 Latas de querosene vasas.
- 19 — 1 Torneira de passagem de 3/4".
- 20 — 1 Guarda-chaves de couro, com 8 suportes para chaves.
- 21 — 18 Metros de corda de 28" x 12" (Cizal).
- 22 — 2 Quilos de trapos de 1ª qualidade.
- 23 — 1 Cadeado de 20 m. (Dizer a marca).
- 24 — 2 Argasas de ferro de 24" de diâmetro para adeado.
- 25 — 1 Pinel de fio de aço para pintura de Motocicleta.
- 26 — 15m20 metros de corria balata de 3" x 14" (Dizer a marca).
- 27 — 20 Metros de corria ba-

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das Repartições requisitantes nesta Capital.

São admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 23, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Cartão de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues, até às 14 horas do dia 25 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com 28000 de selos estaduais e selos de empresas e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 25 de maio corrente diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, a qualquer preço, chamando a licitação em concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver a declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 16 de maio de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 177 — Chamada concorrente ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1 — 1 Tesoura com 3" de folha, para cortar ferro.
- 2 — 1 Podomo.
- 3 — 1 Pá de rampa.
- 4 — 1 Canivete para enxertia.
- 5 — 1 Chave americana bico de pagamento de 15" de tamanho.
- 6 — 2 Calças de grampos Jacaré ou equivalente, n.º 7.
- 7 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 18".
- 8 — 1 Lamina de latão laminado de 1m,00 x 0,50 x 116".
- 9 — 5 Latas de Esmelir fino e grosso "Goldercrown" ou equivalente.
- 10 — 2 Esmelir duplo para motor elétrico de 10 x 1".
- 11 — 1 Tarracha para abrir roda em parafuso de 18" a 14".
- 12 — 1 Máquina manual apropriada para furar ferro, furo de 5,32" a 14".
- 13 — 1 Martelo com 100 grammas com cabeça de bilro.
- 14 — 100 Argolas de metal de 12", para quadros.
- 15 — 50 Aldrabas de latão, de 12".
- 16 — 1 Lata de carpatácida "Cooper" ou equivalente.
- 17 — 6 Lâmpoos "Oarkan" n.º 333 ou equivalente.
- 18 — 25 Latas de querosene vasas.
- 19 — 1 Torneira de passagem de 3/4".
- 20 — 1 Guarda-chaves de couro, com 8 suportes para chaves.
- 21 — 18 Metros de corda de 28" x 12" (Cizal).
- 22 — 2 Quilos de trapos de 1ª qualidade.
- 23 — 1 Cadeado de 20 m. (Dizer a marca).
- 24 — 2 Argasas de ferro de 24" de diâmetro para adeado.
- 25 — 1 Pinel de fio de aço para pintura de Motocicleta.
- 26 — 15m20 metros de corria balata de 3" x 14" (Dizer a marca).
- 27 — 20 Metros de corria ba-



que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação desta, achava-se aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de direito da comarca de Bonito, vaga com a remoção do respectivo titular para a comarca de Cabaceiras.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado à Presidência do Tribunal, instruído com as provas abaixo enumeradas:

- a) de ser brasileiro nato;
- b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § único da lei de Organização Judiciária;
- c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;
- d) estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para com a Segurança Nacional;
- e) de não ter, por atestação médica da Saúde Pública do Estado;
- f) folha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercício efetivo de função pública;
- g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, títulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de seu currículo judicial, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia ou quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 11 de maio de 1942 — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

"RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAPITAL" — EDITAL N.º 1 — "Imposto de Indústria e Profissão" — De ordem do Sr. Diretor desta Repartição, faço público, para ciência dos interessados, que até o último dia útil deste mês, se receberão, sem multa e prestação única do imposto de Indústria e Profissão, até 50\$000, e a primeira dos maiores de 100\$000 até 500\$000, de acordo com o art. 27, n.º III, do Capítulo III, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940.

2ª Seção da R. de Rendas da capital, 4 de maio de 1942.

VISTO: Ernesto Silveira — Diretor interino.

Tracema H. Maia — Na chefia da Seção.

(927) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra Manuel Ferreira, para receber de uma quantia de 58300 proveniente de imposto e multa respectiva por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932.

(928) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra José Alves Pereira, para receber de uma quantia de 65900, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932.

(929) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra João Inácio, para receber de uma quantia de 15400 de que é devedor à Fazenda Federal, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932.

(930) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra José Alves Pereira, para receber de uma quantia de 65900, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932.

(931) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra João Inácio, para receber de uma quantia de 15400 de que é devedor à Fazenda Federal, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932.

(932) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra João Inácio, para receber de uma quantia de 15400 de que é devedor à Fazenda Federal, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932.

decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca e se acha em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de justiça encarregado da diligência, o chamô e cito e hei por citado, para, no prazo de 30 dias, comparecer no Cartório do escritório que este subscreve e efetuar o pagamento da dívida fiscal em apreço, e não o fazendo, acompanhar a penhora que se fará em tantos bens quanto bastem para o pagamento da dívida principal e custas judiciais, valendo a citação para todos os termos e atos ulteriores da ação executiva até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue à sua notícia, mandei expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo e publicado por três vezes no jornal oficial deste Estado, na forma da lei Dado e passado na cidade de Jatobá, em nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Pedro Ferreira de Sousa, escrivão e datilografado (a) Candido Alves da Costa Conforme o original; dou fé. Copiei conferi e subscrevo. Data supra. O escrivão — Pedro Ferreira de Sousa.

(928) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra José Alves Pereira, para receber de uma quantia de 65900, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca e se acha em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de justiça encarregado da diligência, o chamô e cito e hei por citado, para, no prazo de 30 dias, comparecer no Cartório do escritório que este subscreve e efetuar o pagamento da dívida fiscal em apreço, e não o fazendo, acompanhar a penhora que se fará em tantos bens quanto bastem para o pagamento da dívida principal e custas judiciais, valendo a citação para todos os termos e atos ulteriores da ação executiva até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue à sua notícia, mandei expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo e publicado por três vezes no jornal oficial deste Estado, na forma da lei Dado e passado na cidade de Jatobá, em nove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Pedro Ferreira de Sousa, escrivão e datilografado (a) Candido Alves da Costa Conforme o original; dou fé. Copiei conferi e subscrevo. Data supra. O escrivão — Pedro Ferreira de Sousa.

(929) — COPIA — EDITAL de citação de devedor ausente. — O doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação vierem ou dele notícia tiverem que, por parte do doutor promotor público da comarca de Cajazeiras, com a tribunação nesta comarca, com o Ajuizado de Procurador dos Feitos da Fazenda, está sendo movida neste Juízo, uma ação executiva fiscal contra João Inácio, para receber de uma quantia de 15400 de que é devedor à Fazenda Federal, proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos artigos 113, letra A, e 116, § único do decreto n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo decreto n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, relativo ao exercício de 1932. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca e se acha em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de justiça encarregado da diligência, o chamô e cito e hei por citado, para, no prazo de 30 dias, comparecer no Cartório do escritório que este subscreve e efetuar o pagamento da dívida fiscal em apreço, e não o fazendo, acompanhar a penhora que se fará em tantos bens quanto bastem para o pagamento da dívida principal e custas judiciais, valendo a citação para todos os termos e atos ulteriores da ação executiva até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue à sua notícia, mandei expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo e publicado por três vezes no jornal oficial deste

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Concluída a 2ª pag. M. de Souza, enviando um exemplar da tabela dos gêneros de 1ª necessidade e uma relação de firmas multadas por infração ao tabelamento.

FIRMAS MULTADAS A Comissão Central, na conformidade do que dispõe o art. 2º do decreto-lei estadual n.º 249, julgou os seguintes autos de infração:

N.º 19 — José Marques de Souza — fabricação de pão com peso de 70 gramas — Arbitrada a multa de 1:000\$000.

N.º 20 — João Benjamin Delgado — venda de álcool e milho por preço superior ao da tabela — Arbitrada a multa de 300\$000.

N.º 21 — A Chianca — venda de milho em litro, medindo 800 gramas — Arbitrada a multa de 200\$000.

N.º 22 — A Brito — retenção da venda de álcool, aguardando aumento de preço de venda desse produto — Arbitrada a multa de 500\$000.

N.º 23 — Antonio Vargas da Rocha — venda de álcool por preço superior ao da tabela — Arbitrada a multa de 200\$000.

N.º 24 e 25 — Augusto Urbano e Manuel Domingos — venda de carne de suíno, salpêtra, e toucinho salgado, por preço superior ao da tabela — Arbitradas multas de 100\$000 para cada.

N.º 26 — Francisco Macêdo — venda de carne de suíno, salpêtra, já tendo recebido adiantamento — Arbitrada a multa de 200\$000.

PREÇO DO PÃO Foi submetido a julgamento o parecer do membro Orlando de Almeida e Albuquerque, oferecido à petição do "Centro de Proprietários de Padarias e Boloarias" da cidade de São Paulo, sobre o aumento de preço do pão de 24,20% para 25,60%, alegando vários motivos, entre os

quais o da alta da farinha do trigo, cujo saca de 67\$500 passou para 72\$000. O parecer, que sofreu um adendo do relator com novos esclarecimentos, opina por um redução no preço unitário nos restos de 90 para 80 gramas, tendo em vista a alta da farinha de trigo, cujo preço é controlado pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha. O assunto foi debatido largamente no plenário, vitorioso por unanimidade o ponto de vista do relator.

MEDIDA DE PESO NOS ESTABELECIMENTOS TABELAMENTOS A Comissão Central de Abastecimento resolveu fazer com que seja executada a observância da medida de peso nos estabelecimentos, conforme determinada a tabela dos gêneros de primeira unidade nos restos de 90 para 80 gramas, tendo em vista a alta da farinha de trigo, cujo preço é controlado pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha. O assunto foi debatido largamente no plenário, vitorioso por unanimidade o ponto de vista do relator.

Assim, fica abolida a medida de peso nos restos de 90 para 80 gramas, tendo em vista a alta da farinha de trigo, cujo preço é controlado pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha. O assunto foi debatido largamente no plenário, vitorioso por unanimidade o ponto de vista do relator.

SERVICO DE FISCALIZACAO (Aviso)

O Serviço de Fiscalização, verificando que alguns comerciantes menos escrupulosos vendiam mercaderia de segunda por primeira, resolveu determinar que todas as firmas estabelecidas com gêneros de primeira necessidade e comerciantes ambulantes nas feiras livres, são obrigados a fixarem em cada mercadoria o preço e a qualidade do produto.

A não observância desta determinação incorrerá em penalidades previstas em lei. Editor Sobrinho — Chefe do Serviço de Fiscalização.

CHEFATURA DE POLICIA

Racionamento de gasolina

No intuito de evitar a venda de gasolina a preços excessivos conforme vem ocorrendo neste Estado, o que constitui evidente exploração, foram ser observadas as seguintes medidas. 1.º — Não é permitido aos revendedores o entalçamento de gasolina, proibido essa também extensiva às bombas. 2.º — Qualquer comerciante, que possuir gasolina em latas, fica obrigado a comunicar o "stock" à polícia dentro do prazo de 48 horas a contar desta publicação. 3.º — Qualquer "stock" adquirido diretamente das companhias distribuidoras em latas, não poderá ser revendido por preço superior a 36\$000, inclusive o vasilhame. 4.º — Não será permitida a venda do litro de gasolina por preço superior a 15\$80 nesta capital. 5.º — A inobservância das instruções acima importará em energias providências da polícia, aplicação da multa de 500\$000 e proibição de negociar com o combustível em apreço, no caso de reincidência, sem prejuízo do competente processo crim contra a economia popular.

Cap. Mario Solon Ribeiro, chefe de Polícia

VAGAS DE CONDUTOR E MOTORNEIRO

Na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba se acham abertas as inscrições para o concurso destinado ao preenchimento de vagas de condutor e motoneiro. Serão aceitos os candidatos de 18 a 35 anos de idade, os quais deverão se dirigir à seção de Expediente, entre 16 e 17 horas até o próximo dia 25.

A ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO DA REPUBLICA

ATOS DO PODER EXECUTIVO

A nova Lei do Selo Federal

(Continuação)

INCIDENCIA

Nota No caso de transferência do contrato, o selo será calculado sobre a importância correspondente ao tempo que faltar para terminação do prazo. Art. 5.º — ARTICULADOS, alegações ou razões para serem juntos a processos judiciais, por fôlha. Art. 6.º — ATESTADOS de qualquer natureza, por fôlha.

20\$000 15\$000

Nota

Estão lentos os seguintes atestados: a) de vida dos titulares de responsáveis perante a Fazenda Nacional; b) de capacidade física e mental necessários à admissão de menores ao trabalho; c) de molestia para efeito de licença; d) de óbito; e) de vacina; f) de pobreza; g) necessários ao registro de estrangeiro; h) necessários à obtenção da caderneta de matrícula de pescador profissional; i) necessários à percepção de montepio, pelo soldo ou proventos de inatividade, de benefícios nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões e associações de beneficência ou assistência. Art. 7.º — AUTENTICACOES de cópias de plantas ou mapas. 20\$000 Art. 8.º — AUTENTICACOES de documentos, inclusive reproduções de fôlhas. 5\$000 Art. 9.º — AUTORIZACAO prevista em lei para o exercício de atividades civis, comerciais e industriais.

Table with 2 columns: Item description and Value. Includes items like Seguros, Comércio bancário, Sertão e propriedade, Mutualidade, Previdência, Pesquisas e lavras, etc.

Notas 1.º — Cobrar-se-á o selo, relativamente a cada um dos estabelecimentos autorizados, ainda que se trate de sucursal, agência, filial ou escritório, antes do expirar do ato de autorização, seja decreto, carta-patente ou outro título. 2.º — A autorização a correspondente especial e escritório bancários, definida no art. 2.º do decreto-lei n.º 1.271 de 14 de dezembro de 1939, sujeita a medida do selo previsto no numeral 1.º do inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939. 3.º — A aprovação de alterações em estatutos ou contratos obriga ao pagamento de 50% do selo indicado neste artigo. 4.º — O selo indicado nas alíneas a e b do numeral 1.º do inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, respectivamente. Art. 10.º — AUTOS judiciais e outros papéis forenses não especificados, por fôlha.

Nota

a) contidas de intimações; b) notificação requerida por associado de cooperativa, nos termos do art. 14, parágrafo único, do decreto 2.239, de 19 de dezembro de 1932.

Art. 11.º — CAMELO manual negociados em qualquer modalidade, incluindo a modalidade em espécie independente de contrato (Verbo). (Continuação)

PREFEITURAS DO INTERIOR

Prefeitura Municipal de Cabaceiras

DECRETO N.º 11 O Prefeito Municipal de Cabaceiras, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA Art. 1.º — O Município participará do Convênio Nacional de Estatística Municipal a realizar-se na Capital Estadual, entre o Governo Federal, de um lado, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e do outro, o Governo do Estado e todas as Prefeituras Municipais desta Unidade da Federação, na conformidade do disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942, bem assim do que consta do decreto estadual n.º 233, de 5 de maio do mesmo ano.

Art. 2.º — Para os fins da celebração do Convênio em causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 11 de maio de 1942. Severino Pereira Castro, prefeito.

Prefeitura Municipal de Cajazeiras

DECRETO N.º 2 O Prefeito Municipal de Cajazeiras, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA Art. 1.º — O Município participará do Convênio Nacional de Estatística Municipal a realizar-se na Capital Estadual, entre o Governo Federal, de um lado, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e do outro, o Governo do Estado e todas as Prefeituras Municipais desta Unidade da Federação, na conformidade do disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942, bem assim do que consta do decreto estadual n.º 233, de 5 de maio do mesmo ano.

Art. 2.º — Para os fins da celebração do Convênio em causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Cajazeiras, em 9 de maio de 1942. Juvenilo Vieira Carneiro, prefeito.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras

DECRETO N.º 158 O Prefeito Municipal de Laranjeiras, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA Art. 1.º — O Município participará do Convênio Nacional de Estatística Municipal a realizar-se na Capital Estadual, entre o Governo Federal, de um lado, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e do outro, o Governo do Estado e todas as Prefeituras Municipais desta Unidade da Federação, na conformidade do disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942, bem assim do que consta do decreto estadual n.º 233, de 5 de maio do mesmo ano.

Art. 2.º — Para os fins da celebração do Convênio em causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Laranjeiras, em 9 de maio de 1942. Juvenilo Vieira Carneiro, prefeito.

causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado. Prefeitura Municipal de Pilar, em 15 de maio de 1942. Permino Asfora, prefeito.

Prefeitura Municipal de Itabaiana

DECRETO N.º 1 O Prefeito Municipal de Itabaiana, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA Art. 1.º — O Município participará do Convênio Nacional de Estatística Municipal a realizar-se na Capital Estadual, entre o Governo Federal, de um lado, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e do outro, o Governo do Estado e todas as Prefeituras Municipais desta Unidade da Federação, na conformidade do disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942, bem assim do que consta do decreto estadual n.º 233, de 5 de maio do mesmo ano.

Art. 2.º — Para os fins da celebração do Convênio em causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 15 de maio de 1942. José Augusto Pinto Ribeiro, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Espirito Santo

DECRETO N.º 2 O Prefeito Municipal de Espirito Santo, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA Art. 1.º — O Município participará do Convênio Nacional de Estatística Municipal a realizar-se na Capital Estadual, entre o Governo Federal, de um lado, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e do outro, o Governo do Estado e todas as Prefeituras Municipais desta Unidade da Federação, na conformidade do disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942, bem assim do que consta do decreto estadual n.º 233, de 5 de maio do mesmo ano.

Art. 2.º — Para os fins da celebração do Convênio em causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Espirito Santo, em 12 de maio de 1942. Villeneuve Honório Maia, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia

DECRETO N.º 1 O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA Art. 1.º — O Município participará do Convênio Nacional de Estatística Municipal a realizar-se na Capital Estadual, entre o Governo Federal, de um lado, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e do outro, o Governo do Estado e todas as Prefeituras Municipais desta Unidade da Federação, na conformidade do disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942, bem assim do que consta do decreto estadual n.º 233, de 5 de maio do mesmo ano.

Art. 2.º — Para os fins da celebração do Convênio em causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Santa Luzia, em 15 de maio de 1942. Herclindo Rodrigues, prefeito.

Prefeitura Municipal de Guarabira

DECRETO N.º 17 O Prefeito Municipal de Guarabira, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA Art. 1.º — O Município participará do Convênio Nacional de Estatística Municipal a realizar-se na Capital Estadual, entre o Governo Federal, de um lado, representado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e do outro, o Governo do Estado e todas as Prefeituras Municipais desta Unidade da Federação, na conformidade do disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942, bem assim do que consta do decreto estadual n.º 233, de 5 de maio do mesmo ano.

Art. 2.º — Para os fins da celebração do Convênio em causa, na forma da legislação em vigor, ficam outorgados plenos poderes, como delegado do Município, ao Diretor Geral do Departamento de Municipalidades do Estado, o qual poderá convir na estipulação de todas as cláusulas necessárias aos objetivos da lei, bem assim subscrever o instrumento do Convênio a cuja plena e imediata execução o Governo Municipal proverá no próprio ato da respectiva ratificação de acordo com o que ficar assentado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Guarabira, em 12 de maio de 1942. Villeneuve Honório Maia, Prefeito.

SECCAO LIVRE

SANTINHA VELOSO DE OLIVEIRA

6.º dia Sinha Gomes e família convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa às 6.ª da tarde, que por aima de SANTINHA VELOSO DE OLIVEIRA mandam celebrar, na Igreja das Mercês, às 6 horas, do dia 21 do corrente, quinta-feira, tirando desde já agradecidas aos que comparecerem.

AVISO

RETRADA DE MERCADORIAS

Decreto n.º 17.514 de 18 de março de 1931 Mil e quinhentos (1.500) sacos de feijão marca "A J & C" embarcados em Porto Alegre pelos srs. Antonio M. da Silva e Cia. no vapor Itapua, voo 280 entrado a 12 do corrente.

Pelo presente aviso ao comércio e a quem interessar possa, que os srs. Álvaro Jorge e Cia, solicitaram a entrega dos volumes supra, alegando extravio do conhecimento originado em consignação A ODEB em 20 de março de 1941.

Ata de entrega da corte com 3 dias de prazo, em cinco dias, a contar desta data, não havendo nenhuma reclamação referente a propriedade ou penhor, conforme determina o § 1.º do art. 2.º do decreto do Governo Provisório, sob n.º 12.794, de 18 de março de 1931.

Comp. Nacional de Navegação Coelha. P. Bandeira da Cruz — A.

COMPANHIA PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND S/A.

FÁBRICA DE CIMENTO-JOÃO PESSOA

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 30-MAIO-1942

SRS ACIONISTAS:

Eleito em Assembleia Geral realizada em 30 de agosto do ano findo e empossado a 25 de setembro do mesmo, quasi portanto, ao finalizar o exercicio financeiro de 1941, é de meu dever cumprindo disposição estatutária, dar-vos conta do que representou para a vida de nossa organização, mais este ano de atividades, de modo a que não houvesse solução de continuidade na obra de nosso saudoso fundador, sr. Alfredo Dolabella Portella.

A Direção geral da Fábrica esteve e continua sob a responsabilidade do dr. Geraldo Portella Azeredo, que imprimiu novo ritmo a produção e desenvolveu os negocios, tendo alcançado os bons resultados que ideis verificar pelo exame do balanço, contas e dados estatísticos referentes ao exercicio e que estão à vossa disposição.

PRODUÇÃO — Foi, como ja o dissemos, a maior verificada desde o inicio da Fábrica, tendo alcançado o total de 1.195.494 sacos, dos quais 360.626 no ultimo trimestre.

OBRAS NOVAS — Foram concluidas as instalações do 2º grupo "Diesel-Eletrico" e completada a montagem de um grupo compensador de fases, destinado a melhoria do fator de potencia. Concluíram-se, tambem, as instalações do filtro elemento, instalação que muito veio contribuir para o melhor rendimento da Fábrica.

Tendo em vista a anormalidade da situação mundial e a consequente necessidade de reitorar os stocks de determinados materiais e combustiveis, construiu-se um amplo edificio com uma area de 852 mq, destinado ao almoxarifado e um tanque para óleo combustivel com capacidade para 200.000 quilos. Foi iniciada a construção de um parque para depósito de materiais usados com a superficie coberta de 625 mq.

CUSTO DA PRODUÇÃO — Não obstante o encarecimento de todos os materiais e combustiveis necessarios á fabricação do nosso produto e embora o maior custo da mão de

obra consequente aos aumentos de salários concedidos por força daquela mesma situação, a produção, dado o aumento de volume, teve o seu custo sensivelmente diminuído, o que permitiu, como vereis, o seguinte:

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCICIO — Como decorre do balanço do exercicio em apreço e se evidencia da conta de Lucros & Perdas, o ano social de 1941 foi de beneficio: para a nossa economia, pois ele produziu o lucro liquido de 350.894\$000. Portanto, atendidas as dotações estabelecidas nos Estatutos e deduzido o quantitativo para pagamento do imposto correspondente, para-se um saldo de rs. 338.998\$500, que ali encontrareis consignado como "saldo a classificar".

Seria desejavel que esses lucros pudessem converter-se em dividendos distribuiveis. Entretanto, não ousamos sinho aconselhar a mesma medida de previdencia ainda o ano passado posta em prática: — converter esse saldo de lucros em fundo de previsão como no-lo permite o art. 180 § 3.º da lei de sociedade por ações. Tendo em presago, nos dias que correm si bem que nada nos tenha faltado daquilo que é imprescindivel importar, como por exemplo, o carvão, e as mais adequadas providencias tenham sido postas em prática para assegurar o futuro; considerando, tambem, que os transportes encarecem, e se retardam. Devemos ser providos: — Tratemos de nos precetar e fazer frente aos imprevistos.

CONTAS COM O GOVERNO DO ESTADO — No ultimo dia do ano procedemos a um encontro de contas com o Tesouro do Estado, tendo ficado liquidadas contas de fornecimentos reciprocos num montante de rs. 646.153\$300. Não tendo sido publicado naquê dia o decreto do Interventor Federal abrindo crédito especial de 550.000\$000 para atender ao pagamento de contas que ainda não haviam sido empenhadas, o encontro final se fez no dia 12 do corrente mês, tendo sido liquidadas as contas num total de 644.371\$200, inclusive as nossas reclamações sobre "Imposto de Estatística". Ficaram assim liqui-

dadas as responsabilidades reciprocas que figuram no balanço que ide verificar.

AUXILIARES E OPERARIOS — Somos vivamente reconhecidos e aqui deixamo-lo expresso, ao dr. Antonio José Pereira Bastos Sobrinho, gerente tecnico, e a todos os auxiliares e operarios, desde os de mais destacada função ao mais humilde dos trabalhadores, pela dedicacão e zelo com que se houveram no desempenho de suas funções, quer intellectuais, de artifices ou de simples trabalhos braçais. A todos, grandes e pequenos, os nossos melhores agradecimentos.

CONSELHO FISCAL — Consoante determina a letra dos estatutos e a legislação que rege a materia, deveis eleger os membros do Conselho que servirão no exercicio de 1942.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1942
JAYME LEAL COSTA — Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Paraíba de Cimento Portland S. A., por seu presidente e membros abaixo assinados, tendo examinado o inventário e balanço das operações sociais concernentes ao ano de 1941, assim como as contas da administração relativas ao mesmo exercicio e os confrontado com os elementos de contabilidade, documentos e mais papeis que lhe foram fornecidos — é de parecer que os mesmos merecem a aprovação da assembleia dos srs. Acionistas.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1942

João de Assis Lopes Martins.

José Inácio Caldeira Versiani.

Gaston Neuschwander.

BALANÇO GERAL — Em 31 de dezembro de 1941

ATIVO

REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
1 — Duplicatas e outras obrigações a receber	7.253.541\$000	
2 — Bancos — Depósitos Especiais	1.453.368\$900	8.706.909\$900
IMOBILIZADO		
3 — FABRICA — (Compreendendo máquinas, edificios, instalações e as Jarzidas)	22.842.989\$500	
4 — Laboratório	189.250\$700	
5 — Moveis & Utensilios	103.860\$000	
6 — Automoveis	59.850\$300	
7 — Equipamento de Transporte	421.510\$300	
8 — Titulos & Valores da Companhia:		
Em carteira	31.122\$700	
Depositos em Garantias Diversas	152.497\$800	183.620\$300
		23.801.080\$900
DISPONIVEL		
9 — Caixa — Em moeda corrente nos cofres da Companhia	48.830\$100	
10 — Bancos — Depósitos a vista	447.189\$400	496.019\$500
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
11 — Ações Caucionadas	125.000\$000	
12 — Devedores por Titulos em Cobrança	51.459\$000	
13 — Devedores por Titulos Caucionados	1.560.601\$000	
14 — Devedores por Valores Caucionados	7.739.316\$500	
15 — Obrigações a Receber-Conta de Terceiros	2.615.718\$700	
16 — Titulos Avalizados	454.850\$000	12.546.945\$200
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
17 — Almoxarifado — Produto para pronta entrega e em elaboracão materia prima, combustiveis, lubrificantes, peças de reposição e outros materiais que passam para o exercicio vindouro	2.053.872\$500	
18 — Diversas Contas	69.732\$000	2.123.604\$500
	Rs.	47.674.559\$100

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
1 — Capital	12.000.000\$000	
2 — Fundo de Reserva	201.594\$000	
3 — Fundo para Depreciação das Máquinas	634.011\$800	
4 — Saldo do exercicio a classificar	338.998\$500	13.374.604\$300
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
5 — Bancos — Empréstimos em Conta Corrente		3.739.513\$100
6 — Contas Correntes—Credores Diversos		198.361\$300
7 — Imposto sobre a Renda		22.852\$800
8 — Duplicatas a Pagar:		
Em moeda nacional	633.839\$000	
Em moeda estrangeira	94.319\$400	728.158\$400
9 — Obrigações a Pagar		219.683\$100
10 — Salários a Pagar		47.524\$800
11 — Titulos Descontados		2.673.672\$300
		7.629.765\$800
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
12 — Caixa Econômica Federal — Empréstimo a longo prazo		6.553.228\$000
13 — Espólio de Alfredo Dolabella Portella e outros interessados		3.751.248\$200
14 — Obrigações a Pagar — Empréstimo a longo prazo		3.241.974\$700
		13.546.450\$900
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
15 — Caução da Diretoria		125.000\$000
16 — Credores por Obrigações a Receber		2.615.718\$700
17 — Responsabilidades por Aval		454.850\$000
18 — Titulos em Cobrança		51.459\$000
19 — Titulos em Caução		1.560.601\$000
20 — Valores em Caução:		
Penhor Mercantil	1.028.816\$500	
Garantias prestadas por terceiros	6.710.500\$000	7.739.316\$500
		12.546.945\$200
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
21 — Diversas Contas		576.792\$900
	Rs.	47.674.559\$100

Jaime Leal Costa — Presidente
Geraldo Portella Azeredo — Diretor.

Sinval Mattos — Contador.

LUCROS & PERDAS — Demonstração em 31 de dezembro de 1941

DÉBITO

CONTAS DE CUSTEIO		
a CONTA DE COMPRAS	7.981.919\$200	
a DESPESAS DIRETAS	13.135.198\$800	21.117.118\$000
CONTAS DE DESPESA		
a DESPESAS GERAIS	460.284\$700	
a HONORARIOS DA DIRETORIA		
Mínimo da remuneração atribuída aos diretores na forma do art. 24, § 1º dos Estatutos Sociais		
a HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL	132.500\$000	
Idem, idem ao Presidente e Membros do Conselho Fiscal, na forma do art. 24, § II dos Estatutos Sociais		
	6.400\$000	599.184\$700
DIVERSAS CONTAS		
a CONTAS CORRENTES — Cozinha Operária	27.427\$300	
a JUROS & DESCONTOS	1.300.179\$500	
a PREJUIZOS EVENTUAIS	15.029\$800	1.342.636\$600
VALORES EM TRANSIÇÃO		
a ESTOQUES (transferido do exercicio de 1940)		2.305.206\$100
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS		
a FUNDO DE RESERVA		
5% sobre o lucro liquido verificado, transferidos a esta conta na forma do art. 12 dos Estatutos Sociais		
a FUNDO PARA DEPRECIACÃO DAS MAQUINAS	19.042\$700	
Dotação a esta conta		
	214.329\$000	233.371\$700
a IMPOSTO SOBRE A RENDA		
Reserva para atender ao Imposto do exercicio		
a SALDO A CLASSIFICAR	22.852\$800	
	338.998\$500	
	Rs.	25.959.368\$400

CRÉDITO

CONTAS DE RECEITA		
de CONTA DE VENDAS	17.065.600\$100	
de SUPRIMENTOS FORNECIDOS (Almoxarifado e Diversas Secções da Fábrica)	6.621.191\$800	23.886.791\$900
DIVERSAS CONTAS		
de DIFERENÇAS DE CAMBIO	8.876\$800	
de RESERVAS EVENTUAIS	9.827\$200	
VALORES EM TRANSIÇÃO		
de ESTOQUES		
Produto para pronta entrega e em elaboracão, materia prima, combustiveis, lubrificantes, peças de reposição, materiais diversos, etc., existentes conforme inventário procedido nesta data que passam para o exercicio de 1942		2.053.872\$500
		25.959.368\$400
	Rs.	25.959.368\$400

Jaime Leal Costa — Presidente
Geraldo Portella Azeredo — Diretor.

Sinval Mattos — Contador.